ANNO XLIV. NUMERO [illegible] FEIRA [illegible] DE NOVEMBRO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar[illegible].

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras. Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Cimbres, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO

7 Quarto ming. as 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 10 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 46 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. S. Theodoro m.
10 Terça. S. André Avelino sac.
11 Quarta. S. Martinho b., S. Verano.
12 Quinta. S. Diogo l., S. Levino b. m.
13 Sexta. S. Eugenio b. de Toledo.
14 Sabbado. Ss. Clemente e Filemono mm.
15 Domingo. S. Gertrudes v.

PREAMAR DE HOJE

Primeiro as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segundo as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 23 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 843.—Officio ao capitão do porto.—Tocando a esta provincia, segundo consta de aviso do ministerio da marinha de 5 do corrente, concorrer com o contingente de 190 praças, para o serviço da armada, durante o anno financeiro de 1868 a 1869, assim o communico a Vmc. para o seu conhecimento e direcção.

N. 844.—Portaria.—O Sr. presidente da provincia, resolve exonerar do lugar de ajudante do porteiro do arsenal de guerra por assim o haver pedido João Paulo de Souza Bandeira, que interinamente o exercia.

N. 852.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo-me declarado a camara municipal da villa do Granito, em officio de 24 de agosto ultimo, haver nessa data deferido juramento e posse, ao delegado nomeado para aquelle termo, o cidadão Ignacio Caetano de Almeida Rodovalho, e ao 1º supplente do mesmo, o cidadão Simão Geraldo de Carvalho; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 853.—Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da marinha, de 5 do corrente, que a esta provincia cabe concorrer com 190 praças para o serviço da armada, durante o anno financeiro de 1868 a 1869, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 854.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Communico a V. S., que segundo consta de officio do brigadeiro commandante das armas, falleceu de febre enflammatoria na enfermaria do presidio de Fernando no dia 23 de agosto ultimo, o soldado do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior João Galdino da Porciuncula, e recommendo-lhe por esta occasião que mande preencher a vaga que se deu no destacamento como entender mais conveniente.

N. 853. — Dito ao commandante superior de Olinda.—Expeça V. S. suas ordens afim de que sejam substituidos por outros no destacamento do Forte do Buraco, os guardas nacionaes do 9º batalhão de infantaria sob seu commando superior de nomes João Felippe de Santiago, Sotero Gomes do Carmo e Manoel Joaquim, que se ausentaram daquelle destacamento, sem licença como consta de officio do brigadeiro commandante das armas de 22 do corrente, sob n. 895.

N. 854. — Dito ao commandante superior de Goyanna.—Expeça V. S. suas ordens, para que seja postada em frente da igreja matriz da freguezia de Nossa Senhora do Rosario dessa cidade, uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, afim de assistir a festa do Orago que alli se tem de celebrar no dia 4 de outubro vindouro e acompanhar a procissão que da mesma matriz tem de sahir.

N. 855.—Dito ao commandante superior de Flores. — Recommendo a V. S. toda a urgencia na confecção e remessa a esta presidencia dos mappas que lhe foram pedidos da guarda nacional sob seu commando, de que trata o officio de V. S. de 12 do mez findo.

N. 856.—Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Approvo a deliberação tomada por V. S. de addiar para o dia 12 de outubro vindouro, a sessão judiciaria do jury do termo de Buique, que havia convocado para o dia 14 por não poderem ser para ahi remettidos, segundo declarou o Dr. chefe de policia, por falta de força, os réos que nessa sessão devem ser julgados e se acham nesta capital.

N. 857.—Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—Informe Vmc. sobre o incluso requerimento em que José Segismundo de Albuquerque Maranhão, pede ao governo imperial dispensa do lapso de tempo decorrido, afim de poder obter carta de serventuario vitalicio do officio de 1º tabellião e escrivão de orphãos, residuos e capellas do termo do Bom Conselho, para o qual fôra nomeado por decreto de 13 de julho de 1867.

N. 858.—Dito ao delegado de policia do termo de S. Bento. — Nesta data remetto por copia ao Exm. prelado diocesano para tomar na devida consideração o officio que Vmc. me dirigio em 10 do corrente, acerca do procedimento que teve o vigario dessa freguezia por occasião de fazer-se na respectiva matriz no dia 7 deste mez a eleição de vereadores e juizes de paz.

N. 859.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel José da Costa Guimarães, promotor publico da comarca de Tacaratú, para onde foi removido da de Flores, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença para tratar de sua saude.

3ª secção.

N. 860.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens afim de que por essa thesouraria se ajuste contas e passe guia de soccorrimento ao coronel commandante do 5º batalhão de infantaria do exercito Joaquim Rodrigues Coelho Kelly que tem de seguir para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte.

N. 861.—Dito ao mesmo.—Recommendando o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 13 de agosto proximo findo, que se não excedam os creditos concedidos para as despesas do ministerio a seu cargo nas [illegible], segundo a destribuição feita pelo aviso de 11 de outubro de 1867 para o exercicio de 1867 a 68 a que vigora tambem no actual exercicio de 1868 a 69; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 862.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os dous inclusos pedidos de generos alimenticios, impressos e outros objectos para provimento da enfermaria e [illegible] do presidio de Fernando afim de serem satisfeitos na fórma do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 18 do corrente sob n. 707.

N. 863.—Dito ao mesmo.—Inteirado do que V. S. expoz em seu officio de 17 do corrente sob n. 701, [illegible] que em data de 11 mandei fazer [illegible] e mais vantagens [illegible] Joaquim Miguel da Costa, que seguiu para o presidio de Fernando, tenho a dizer [illegible] de 24 de julho de 1867 [illegible]

[illegible]

ver acerca da desapropriação do terreno pertencente a Jeronimo Corrêa de Amorim, e que se torna necessario a construcção do açude da cidade da Victoria, como se vê dos officios dessa repartição datados de 8 de agosto ultimo e 3 do corrente sob ns. 247 e 293, faz-se preciso que Vmc. proceda primeiramente, de conformidade com a informação da thesouraria provincial n. 558, de 21 deste mez, e parecer do procurador fiscal, juntos por cópia.

4ª secção.

N. 868.—Officio ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.—Remetto por cópia a V. Exc. Rvma., para que se digne de tomar na devida consideração, o incluso officio de 10 do corrente, em que o delegado de policia do termo de S. Bento, representa contra o procedimento que teve o vigario daquella freguezia por occasião da se proceder na respectiva matriz no dia 7 deste mez a eleição de vereadores e juizes de paz.

N. 869. — Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. Rvma. de providenciar afim de que o padre da companhia de Jesus Antonio Araguetti, possa assignar o contrato que celebrou para servir de segundo capellão do presidio de Fernando, como solicitou-me o brigadeiro commandante das armas em officio de 21 do corrente, sob n. 886, junto por cópia.

N. 870.—Dito a camara municipal da villa de Agua Preta.—Recebi o officio que em 15 do corrente, dirigio-me a camara municipal da villa de Agua Preta, participando que até aquella data lhe não fôra entregue o livro das actas da eleição de vereadores e juizes de paz a que se procedeu na igreja matriz dessa villa, achando-se apenas em seu poder o da eleição feita na casa da camara sob a presidencia do juiz de paz mais votado. Em resposta declaro a mesma camara que, tendo a mesa parochial, que funccionou na matriz, enviado á esta presidencia com officio de 14 do corrente, copias authenticas de todo o processo eleitoral, entretanto que a mesa reunida naquella casa não remetteu iguaes cópias, cumpre a camara, caso não haja ainda recebido o livro de que trata, participa-lo a esta presidencia, afim de remetter-lhe uma cópia das sobreditas actas, para que possa fazer-se a apuração geral dos votos na conformidade do art. 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, tendo em vista o que dispõe o art. 87 da mesma lei, por haver, como informa, duplicata nesta eleição, não devendo por isto deixar de mencionar na acta por extenso os votos que tiverem obtido quaesquer cidadãos na eleição, que a camara parecer menos legitima, afim de que o governo, nos termos do art. 118 da citada lei, decida qual deva prevalecer, para o que a camara enviará cópias authenticas das actas de ambas as eleições.

N. 871. — Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Para satisfazer ao que me foi ordenado em aviso de 14 de setembro do corrente anno, pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, cumpre que Vmc. me informe dos motivos porque tem diminuido a circulação dessa estrada nos tres ultimos mezes. Nesta data chamo a attenção do superintendente desta estrada para o máo estado do lastro da via permanente, cumprindo que Vmc. faça chegar ao meu conhecimento qualquer melhoramento que se faça no mesmo lastro.

N. 872.—Dito ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Em cumprimento do que me foi recommendado pelo ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 14 de setembro do corrente anno, chamo a attenção do engenheiro da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, sobre o máo estado do lastro da via permanente desta estrada, devendo quanto antes melhora-lo.

N. 873.—Portaria.—O presidente da provincia, em vista do que expoz o director geral da instrucção publica em officio de 21 do corrente, sob n. 336, resolve nomear o alumno mestre da Escola Normal Joaquim José de Moura, para reger interinamente e mediante a gratificação mensal de 50$ a cadeira de instrucção primaria da povoação da Passagem da Magdalena, enquanto durar o impedimento do respectivo professor ficando sem effeito a portaria de 9 deste mez.

N. 874.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Carlos José Dias da Silva, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado somente, para tratar de sua saude onde lhe convier.

N. 875.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Braz Florentino Henriques de Souza para o lugar vago de membro do conselho director da instrucção publica.

N. 876.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte, ao coronel commandante do 5º batalhão de infantaria do exercito, Joaquim Rodrigues Coelho Kelly.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO SECRETARIO DO GOVERNO, NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 877.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 895, que ficam expedidas as convenientes ordens ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, no sentido de serem substituidos no destacamento do forte do Buraco os tres guardas do 9º batalhão de infantaria, que d'alli se ausentaram sem licença, como V. Exc. solicitou em seu citado officio.

N. 878.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 898, que ficam dadas as convenientes ordens, não só nos agentes da companhia brasileira de paquetes para fazerem transportar para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* o coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, como tambem a thesouraria de fazenda para ajustar-lhe contas e passar-lhe guia de soccorrimento.

N. 879.—Dito ao director do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. para seu conhecimento que por portaria desta data foi exonerado, por assim o haver pedido, o ajudante do porteiro desse arsenal, João Paulo de Souza Bandeira, que exercia interinamente aquelle lugar.

2ª secção.

N. 880.—Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 10 do corrente, [illegible]

N. 881.—Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de [illegible] do corrente, em que communica ter nomeado [illegible] o cidadão Manoel Francisco [illegible] para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca.

N. 882.—Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 3 do corrente, [illegible]

[illegible]

assim o haver pedido, o ajudante do porteiro do arsenal de guerra, João Paulo de Souza Bandeira, que exercia interinamente aquelle lugar.

N. 884.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo officio do Dr. juiz de direito de Tacaratú do 1º do corrente, nessa data foi nomeado o cidadão Manoel Francisco Botelho para exercer interinamente o cargo de promotor publico daquella comarca.

N. 885.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes que, segundo officio do Dr. juiz de direito de Garanhuns, de 10 do corrente, nessa data foi nomeado e assumio interinamente o exercicio do cargo de promotor publico daquella comarca, no impedimento do effectivo, o bacharel José Roberto da Cunha Salles.

4ª secção.

N. 886.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por portaria de hoje nomeado o Dr. Braz Florentino Henriques de Souza para o lugar vago de membro do conselho director da instrucção publica; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 887.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr presidente da provincia, tendo por portaria desta data e em vista do que V. S. expoz em seu officio de 21 do corrente, sob n. 336, resolvido nomear o alumno mestre da Escola Normal Joaquim José de Moura para reger interinamente e mediante a gratificação mensal de 50$000, a cadeira de instrucção primaria da povoação da Passagem da Magdalena, em quanto durar o impedimento do respectivo professor; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 888.—Dito ao Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por portaria desta data nomeado V. S. para o lugar que se acha vago de membro do conselho director da instrucção publica; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1868.

Antonio dos Santos Vital.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca para informar, ouvindo o juiz municipal do termo de Itambé.

Benedicta Maria do Sacramento.—Prove a supplicante que é viuva, e a idade de suas filhas com certidão de baptismo.

Carlota Joaquina da Costa.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Não tendo o supplicante contratado com a presidencia a obra, a que se refere, não ha que deferir.

Joaquim Manoel da Costa.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para juntar aos outros papeis que lhe foram enviados em 19 de outubro proximo findo, e emittir sobre tudo seu parecer, como foi exigido.

Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira.—Informe o Sr. desembargador chefe de policia.

D. Joaquina Benedicta Vieira.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Joaquim José da Costa.—Informe o Sr. director da instrucção publica, ouvindo o Sr. regedor do gymnasio.

José Duarte de Oliveira.—Ao Exm. Sr. general commandante das armas para, a vista deste officio informar se o recruta foi julgado apto, e seguio para a côrte, ou ainda se acha aqui.

Manoel Peres Campello Jacome da Gama.—Expeça-se ordem nos termos da informação do general commandante das armas.

Thomaz de Aquino Cavalcante.—Tendo sido extincto, por decreto n. 4365 de 29 de outubro findo, o commando superior da guarda nacional dos municipios do Buique e Bom Conselho, não ha que deferir sobre a pretenção do supplicante.

— 8 —

Antonio Valerio dos Santos Neves.—Informe com urgencia o Sr. desembargador chefe de policia.

Antonio Joaquim Canuto.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Antonio Francisco Jatobá Couto.—A' vista da informação do Sr. inspector da thesouraria de fazenda, não ha que deferir.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Volte ao actual Sr. chefe da repartição das obras publicas para informar.

Associação Commercial Beneficente desta provincia.—Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para informar se ja está calçada a rua de que se trata.

Amaro José do Amaral.—A' vista das informações não póde o supplicante ser attendido.

Bacharel Ayres d'Albuquerque Gama.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Candido de Souza Miranda Couto.—Informe o camara municipal desta capital.

Fernandina Palatina de Jesus.—Passe-se portaria concedendo a licença pedida com ordenado sómente.

Francisco do Carmo Dias.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior interino.

Francelina Maurina da Silva e Albuquerque.—A vista da informação do inspector da thesouraria provincial não póde ser attendida a pretenção da supplicante.

Francisco Eustaquio da Silva.—Informe o Sr. capitão de mar e guerra inspector do arsenal de marinha.

Henrique José Vieira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Januario José de Souza.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior interino.

Joaquim José da Costa.—Informe o Sr. Dr. da instrucção publica.

Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.—A' vista das informações, não póde o supplicante ser attendido no que propõe.

Justino Manoel Ramos.—Para que o supplicante possa ser attendido é mister que satisfaça primeiramente a exigencia da contadoria da thesouraria de fazenda que consta de sua informação de 30 do mez proximo findo.

Joaquim José Maria de Aguiar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Manoel da Costa.—Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para que [illegible] o prazo, segundo a informação da thesouraria provincial, diga o prazo que deve ser concedido ao arrematante para concluir das obras, afim de resolver-se o que for conveniente.

Joaquim Marques Valente.—A' vista da informação não póde o supplicante ser attendido.

José Felippe de Toledo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Caetano de Menezes.—Por ora não póde ser attendido o pedido do supplicante.

José Barbosa Bezerra de Mello.—Indeferido a vista das informações.

José Miguel do Espirito-Santo.—Em tempo será attendido.

José Felippe de Toledo.—Concedo a licença por dous mezes.

Luiz José da Silva Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da [illegible] procurador fiscal.

Luiz José de Mendonça e Silva.—A' vista do que informa a thesouraria de fazenda, não ha que deferir.

[illegible]—Informe o Sr. desembargador [illegible]

[illegible]

Luiz de Albuquerque Martins Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Manoel Simplicio do Sacramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel Vieira Jorge.—Indeferido. A guarda nacional tem serviço certo e deferido na lei de sua creação, e não póde prestar-se ao de que trata o supplicante, como ha pouco já foi declarado pelo ministerio da justiça acerca da guarda nacional da côrte.

Manoel Antonio Ferreira Gomes.—Por não haver credito pedio-se ao Exm. Sr. ministro da marinha em 6 do corrente autorisação para o pagamento, a que o supplicante se refere.

Natham Dauheiser.—Informe o Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria de fazenda.

Padre Rodrigues de Lyra.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Sebastião Lopes Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Virgulino de Barros e Silva.—Indeferido, a vista das informações.

Keller & C.—Entregue-se, passando recibo.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 10 de novembro de 1868.—N. 8600.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Geraldo Camboy, vindo da provincia das Alagôas, como criminoso de morte no termo de Floresta desta provincia.

A' ordem do Dr. delegado desta capital, o subdito inglez Thomaz Lamaturier, a requerimento do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Ignacio, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, Antonio Francisco Gomes, para ser conservado em custodia, e Adriano, escravo do commendador Manoel Luiz Virães, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Francisco, escravo de Joaquim de Souza Barbosa, por andar fugido.

O que tudo levo ao conhecimento de V. Exc. como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia interino, Francisco Domingues da Silva.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 9 de novembro de 1868.

ORDEM DO DIA N. 428.

O brigadeiro commandante das armas, dando execução á ordem da presidencia exarada em officio de [illegible] do corrente, abaixo transcripto, que nesta data lhe foi entregue, determina que fique amanhãa dissolvida a repartição do alistamento creada nesta provincia nos termos do aviso do ministerio da guerra de 2 de outubro de 1867, e que o respectivo archivo, competentemente inventariado, seja recolhido ao quartel-general.

Determina outrosim, que a junta de saúde militar proceda as inspecções dos voluntarios, guardas nacionaes designados, e recrutas que lhe forem apresentados como se praticava antes da repartição dissolvida, e para isso a mesma junta se deverá reunir ordinariamente nas segundas, quartas e sextas feiras de cada semana, e extraordinariamente sempre que as necessidades do serviço o exigir.

O mesmo brigadeiro louva os Srs. tenente coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e alferes da guarda nacional Silvestre da Silva Guimarães, ao primeiro na qualidade de chefe, ao segundo na de medico adjunto, e ao terceiro na de amanuense da repartição extincta, pelo desempenho de suas obrigações.

— *Officio.*

1ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 7 de novembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—A' vista do parecer de V. Exc. contido em officio de 4 do corrente, sob n. 1013, tenho deliberado nos termos do final do aviso circular de 14 de outubro ultimo, dar por dissolvida a repartição do alistamento creada nesta provincia, devendo as inspecções dos voluntarios, recrutas e designados ser d'ora em diante feitas pela junta de saúde do exercito, como se praticava antes do disposto no aviso de 2 de outubro de 1867. O que declaro a' V Exc. para seu conhecimento e devida execução.

Deus guarde a' V. Exc.—*Conde de Baependy.*—Sr. general commandante das armas.

(Assignado).—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portarias da presidencia de 9 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

João Soares da Fonceca, segundo supplente do subdelegado de Palmeira, no termo de Garanhuns;

Evaristo Cavalcante de Albuquerque, Firmino de Oliveira Mello, Laurindo Pereira Lins, Luiz Alves Maciel e João Marques Pereira, segundo a sexto supplentes do subdelegado do primeiro districto do Brejo.

— Hontem por volta das dez e meia horas da manhãa effectuou-se, na igreja da Soledade, o exame publico das alumnas do collegio de S. José, dirigido pelas religiosas de Santa Dorothéa, na presença de muitas pessoas gradas da cidade e com assistencia do Sr. Dr. director da instrucção publica e pais das alumnas, que naquelle estabelecimento bebem a inspiração sob os auspicios de uma paternal vigilancia e accurado disvelo.

Com plena satisfação de todos os assistentes, foram as alumnas arguidas em doutrina christãa e historia sagrada, grammatica portugueza, historia do Brasil, arithmetica, geometria, geographia nas suas tres partes, astronomica, physica e politica, linguas franceza e italiana, e musica e piano, sendo em algumas dessas materias notavel e adiantado o numero de algumas, cujo conceito e precisão nas respostas attestam o empenho de suas mestras no seu progresso.

Foi essa uma linda festa litteraria em que, pondo-se a prova o aproveitamento de todas as alumnas, [illegible] distinguindo [illegible] a emulação e o merecimento de [illegible]

O collegio de S. José [illegible] incontestavelmente um dos melhores, senão o melhor estabelecimento onde as nossas jovens patricias podem receber, e de facto recebem, uma solida, e fina educação, [illegible] moral, e social, [illegible]

[illegible]

variada e pensada educação e os fructos sazonados alli colhidos com intima satisfação de seus progenitores e dos jardineiros que os cultivam.

A educação da mocidade feminina, alli igual e progressivamente distribuida á mais de sessenta alumnas de diversas classes, é digna de elogios porque não só tende a' desenvolver os effluvios do coração dessas futuras esposas, formando-lhes essa indole docil e caridosa que distingue as boas mãis de familia, como tambem aperfeiçoa o espirito ensinando-lhe os aprazivels torneios de uma conversação amena e o trato distincto das sociedades civilisadas onde se exige que as moças, mais do que pelas bellezas do corpo, primem pelas bellezas da alma.

As irmãas de Santa Dorothéa vão, pois, dignas de encomios por esse melhoramento com que augmentaram o numero dos tantos outros que ja' possuimos.

— Fizeram acto na Faculdade de Direito no dia 10 do corrente os Srs.:

1.º anno.

Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima, plenamente.
Thomaz Francisco do Rego Moniz, idem.
Antonio Corrêa de Figueiredo, idem.
Emiliano Gomes de Andrade e Silva, idem.
Graciliano Augusto Cesar Wanderley, simplesmente.

2.º anno.

Santino de Assis Pereira Rocha, plenamente.
Alipio José da Costa, idem.
Silvestre da Rocha Wanderley, idem.
Horacio Olinto do Espirito-Santo, idem.
João Zenobio Accioli de Vasconcellos, idem.
Elisiario Augusto de Moraes, idem.

3.º anno.

Primitivo de Miranda Souza Gomes, plenamente.
José Mariano Carneiro da Cunha, idem.
Joaquim Francisco Vieira de Mello, idem.
Francisco Alves da Nobrega, idem.
Ignacio do Rego Toscano de Brito, idem.
João Luiz de Albuquerque, idem.

4.º anno.

Bellarmino Pereira de Oliveira, plenamente.
João de Almeida Lopes, idem.
Luiz Vicente Borges Junior, idem.
Populo Liberato Bandeira de Mello, idem.

5.º anno.

Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque (Pernambuco), plenamente.
Aristides Augusto Milton (Bahia), idem.
Augusto Pedro Gomes da Silva (Bahia), idem.
Candido Xavier Rebello (Rio de Janeiro), idem.

— O Instituto Filial da Ordem dos Advogados Brasileiros reune-se hoje ao meio dia na sala do jury.

— Fizeram exame hontem na Escola Normal sete estudantes, cujo resultado foi o seguinte:

Francisco Amancio da Silva, plenamente.
Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, simplesmente.
José Paulino da Silva Filho, idem.
Juviniano José Simões, idem.
Manoel Lopes da Paz, idem.
Benjamin Ernesto Pereira da Silva, idem.
Um reprovado.

— No communicado publicado hontem sob o titulo—Ao publico—deram-se os seguintes erros:

Columna 5ª, linha 192, onde se lê hypothecaria—leia-se—hypothecada.

Columna 6ª, linha 7, onde se lê —como elle pretende—leia-se—com que elle pretende.

Na mesma columna, linha 18, onde se lê—declara—leia-se—declarava.

Na mesma columna, linha 36, onde se lê—conhecendo—leia-se conheceu.

Na mesma columna, linha 81, onde se lê—arroja—leia-se—arroga.

Na mesma columna, linha 85, onde se lê—pedindo—leia-se—pedio.

— Moradores da Capunga se nos queixam d'uma senhora que ahi habita, e que, á titulo de ensino, espanca diariamente uma pobre menina, de maneira desabrida, com grave incommodo da visinha, e perigo da existencia da pobre criança. Não poderá a policia pôr cobro á isso? Cremos que sim, e por isso chamamos a attenção da autoridade competente.

— No dia 30 de outubro encerrou-se a 2ª sessão do jury da cidade da Victoria, tendo sido julgados 14 processos; foram condemnados 9 réos e absolvidos 5, sendo um appellado pelo juiz e um protestou por novo julgamento.

Deixaram de responder na mesma sessão os réos Francisca Maria da Conceição Lima e Thomé de Amorim Lima, mãi e irmão da desditosa Marianna que este *Diario* fallou que a mesma tinha sido morta por elles; por terem comparecidos 40 jurados e serem reccusados pela accusação 11, pela defesa 12, juraram suspeição 7, impedidos 1, e o conselho com 9, e sendo esgotada a urna ficou addiado o julgamento do processo para a 1ª sessão do anno vindouro.

— Foram lidos no dia 8 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Cordulino Manoel de Souza, com Cordulina Maria do Sacramento.

Fabio Leopoldino de Faria, com Ricarda Maria da Conceição.

Pedro Avelino da Cruz Muniz, com Maria Annunciada de Mattos Lima.

André Alves Rios, com Maria da Conceição do Monte.

Joaquim Antonio Ferreira, com Joanna Maria da Graça.

Illuminat Augusto Henriques da Silva, com Maria José de Jesus.

Raymundo Pereira de Cerqueira, com Maria Francisca Monteiro.

José Ferreira da Visitação, com Olympia Rodrigues do Nascimento.

Leodoro Tiburcio Ferreira de Siqueira Varejão, com Maria Luiza Jovita da Rocha Barros.

João Francisco dos Santos, com Candida Militana Maria da Conceição.

Franclino Eustaquio Ramos, com Francisca Rosa da Conceição.

Francisco Antonio de Moira Lima, com Maria Marcionilla Rodrigues Pereira.

2.ª denunciação.

Francisco Antonio de Castro Loureiro, com Maria Alexandrina dos Santos Silva.

José Luiz de Macedo Cavalcante, com Isabel Rodrigues da Silva Maia.

Miguel Valverde Fernandis, com Maria Benvinda da Gloria.

José Caetano Targes Junior, com Maria Leopoldina de Mello.

Antonio José Simões, com Florinda Maria da Conceição.

Antonio da Fonseca e Silva, com Francisca Florencia Marques da Cruz.

Antonio Francisco Borges, com Firmina Gomes das Chagas.

3.ª denunciação.

Angelo Pio Juvencio da Silva Santiago, com Emilia Rosa da Conceição Lima.

Pedro Carlos de Araujo, com Anna Epiphania da Costa Ribeiro.

Victoriano Matheus Ferreira, com Alexandrina Gomes.

[illegible] dos Santos Junior, com [illegible]

[illegible]

Antonio Raymundo de Miranda Junior, com Umbelina Thereza dos Santos de Oliveira.

Luiz Epiphanio de Souza, com Maria Maximiana de Lima.

Manoel Heraclito de Albuquerque, com Maria Rosa da Camara Pimentel.

— **Loteria.** — A que se acha a venda é a 86ª a beneficio da matriz de Gravatá, que corre sabbado 14.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 9 de novembro de 1868.

Existiam (presos) 215, entraram 7, sahiram 5; existem 217.

A saber:

Nacionaes 162, mulheres 5, estrangeiros 14, escravos 34, escravas 2, total 217.

Allimentados a custa dos cofres provinciaes. 163

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 9 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio de 29 de outubro ultimo, dando solução ao conteúdo do officio com data do 1.º do dito mez que lhe fôra dirigido pelo Sr. secretario deste tribunal.—Accuse-se agradecendo-se-lhe.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 7 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Foi assignada a carta de matricula do commerciante Jayme Romaguera de Aguiar, e a do registro do brigue *Amelia*, mediante o termo de responsabilidade assignado por seu proprietario Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo.

Foram pelo Sr. secretario assignados 3 officios communicando aos tribunaes do commercio do Rio, Bahia e Maranhão as matriculas commerciaes ultimamente expedidas.

DESPACHOS.

Requerimento de Affonso Moreira Temporal, pedindo o registro da nomeação, que junta, de seu caixeiro Augusto Domingues Moreira que substitue a Manoel Juvencio de Saboia Junior.—Como requer.

Dito de Oliveira Filhos & C., para se lhe dar por certidão o theor do lançamento sob n. 1098 feito no protocolo do finado corretor José de Aquino Fonseca.—Como requerem.

Dito de Emilia da Assumpção Tavares da Cunha, proprietaria do trapiche Cunha, registro da nomeação de Pedro Antonio de Siqueira para administrador do mesmo trapiche.—Como requer.

Dito de José Paulo da Fonseca—, registro da sua nomeação de administrador do supradito trapiche nos impedimentos de Pedro Antonio de Siqueira.—Como requer.

Dito de Joaquim José Gonçalves Beltrão—, certidão do decreto que concedeu a Companhia Vigilante previlegio sobre o serviço de reboque no porto desta cidade.—Como requer.

Dito de Francisco Antonio de Brito & Filho—, registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Candido Ferreira da Annunciação.—Como requerem.

Dito de José Pereira da Costa—, idem de seu caixeiro Bernardo Ferreira Loureiro.—Registre-se.

Dito de Rodrigo Pinto Moreira—, idem tambem da de seu caixeiro Miguel Moreira Pinto.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 9 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O Sr. desembargador Reis e Silva faltou com participação.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 6 do presente mez sob o n. 1661; e o escrivão Alves de Brito a 4 do mesmo mez sob o n. 1611.

ACORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Joaquim Elviro Alves da Silva, appellados Guimarães & Lima, em liquidação.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellantes appellados réos a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellante appellada autora D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—*Ordenou-se uma deligencia*, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo especial do commercio.—Appellante executado Joaquim Coêlho Cintra, appellado exequente Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.—Juizes os Srs Silva Guimarães, Accioli, Miranda Leal e Rosa.—Confirmou-se a sentença appellada.

Os feitos adiados nas precedentes sessões entre partes, appellantes João de Sequeira Ferrão e outro, appellados Southall Mellors & C.—Appellantes Manoel Joaquim Patricio e outros, appellado Manoel Alves Ferreira, não foram propostos por não ter comparecido o Sr. desembargador Reis e Silva.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante Alexandre Francisco de Macedo, appellados José Joaquim de Castro Mendes e outro.—Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellantes a viuva e filhos de Morgal Gomes da Silveira, appellados Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos.—O Exm. Sr. presidente officiou ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque, juiz certo, para vir receber este feito.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante D. Anna Francelina da Cunha, appellado Manoel do Carmo Ribeiro.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli pela [illegible] do Sr. desembargador Silva Guimarães, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado [illegible] José de Oliveira Junior.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães [illegible] lante Francisco da Costa Maia, appellado [illegible] Antonio Paes de Almeida.

AGGRAVOS.

Do juizo municipal da [illegible].—Aggravante Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, aggravado Manoel [illegible]

O Exm. Sr. presidente [illegible]

[illegible]

Politica interna.

[illegible]

Agrippa [illegible] já está organisado [illegible] della faz parte entre outros [illegible] de Araujo, que tambem [illegible] correspondencia com o [illegible] liberal desta provincia.

Como talvez o leitor ignore o juizo critico do *Agrippa* a respeito do juiz de direito, que em 1848 presidio o jury, que julgou os chefes da revolução praieira, vamos publicar uma parte de um artigo escripto por elle na *Opinião Nacional* n. 10 de 28 de julho do anno passado, sob a epigraphe—a lanterna politica.

« O senado está concluindo a farda de conselheiro de estado do Sr. conde d'Eu.

« Em quanto o Sr. visconde de S. Vicente todo apurado prega os *botões* cuidadosamente, o Sr. Souza Franco tira os *alinhavos* das mangas, para que o Sr. barão de S. Lourenço possa passar o *ferro* a peça absolutistica, fabricada por *dous liberaes* e tres conservadores.

« Vivemos assim : os homens politicos curvados ao interesse do imperador não guardam a constituição nem as leis.

« Decididamente o paiz ficará salvo com os conselhos do *imperial* conde : quererá o *imperial* conselheiro tambem formar um *partido novo* ?

« E o SR. NABUCO consentirá nessa artimanha *elle que é o creador dos partidos novos, que faz programmas para as situações nascentes, e no fim ri-se das puerilidades com que embaçou* a tudo, e a todos ?

« O Sr. *Nabuco* corta largo, quer crear partidos novos, mas sendo elle o presidente do conselho. Hoje está silencioso, nem uma palavra articula, *trama nas trevas, illude a uns, sacrifica outros, e no fim recosta-se em sua poltrona senatorial mandando que os amigos esperem.*

« Dous homens estão nas trevas em viva hostilidade, *guerreando-se com os mais manhosos artificios* : OS SRS. MARQUEZ DE OLINDA E NABUCO.

« Conspiram noite e dia, *planos infernaes succedem-se* desembainham-se os gladios, mas ainda não tinio o aço.

« Bemaventurados politicos : estamos condemnados a ver passar o prestito funebre das miserias politicas, e lamentar o porvir da nação.

Até 16 de julho passado o Sr. conselheiro Nabuco era, na phrase de *Agrippa, homem das embaçadelas—o corta largo—tramador nas trevas—que illude e sacrifica os amigos—manhoso—conspirador—autor de planos infernaes*—apenas S. Exc. se declarou contra os conservadores, perdeu todas estas qualidades, caracteristicos de um *flibusteiro politico*, e passou a ser o *anjo tutelar da liberdade*!

Politico consequente *só Agrippa*, os mais são uns especulado es da politica.

ATTENÇÃO.

A ordem de *habeas corpus* concedida pelo juiz de direito da comarca de Olinda ao tenente coronel Alexandrino preso em *Iguarassú* foi julgada improcedente por accordão do tribunal da relação proferido na sessão de 7 do corrente.

Esta por tanto decidido por sentença daquelle tribunal que o juiz de direito procedeu irregularmente concedendo soltura àquelle tenente coronel legalmente preso pela autoridade policial de Iguarassú.

Estão plenamente justificadas as autoridades daquelle lugar tão calumniadas e insultadas pela redacção do *Liberal*.

Assim são quasi todas as accusações feitas as autoridades conservadoras.

RIO DE 29 OUTUBRO.

A carta do Sr. general Webb, em defesa de seu collega o Sr. Washburn, é sem duvida um acto digno de louvor, e somos os primeiros á applaudi-lo.

S. Exc. porém foi infeliz em seu esforço de justificar o que não tem justificação, correndo o risco de tornar-se solidario do procedimento de seu collega, que é o proprio a qualifica-lo de ridiculo.

Tudo parecia aconselhar antes o silencio, mormente a quem, como o Sr. general a quem, como o Sr. general Webb, não leva o zelo nacional e os escrupulos da posição official a' ponto de não hesitar a apparecer na imprensa estrangeira accusando injustamente um alto funccionario de seu paiz, com o fim de atenuar as faltas manifestas de outro. Referimo-nos ao Sr. almirante Davis, que o Sr. general Webb escolheu para servir de victima expiatoria dos erros do Sr. Washburn.

Apreciemos uma por uma as razões do Sr. general Webb.

Diz S. Exc. em primeiro lugar. O Sr. Washburn é o mesmo que em 1864, então ministro dos Estados Unidos em Assumpção, protestou contra o tratamento dado ao ministro brasileiro o Sr. Vianna de Lima pelo presidente Lopez, chegando até a ameaça.

É preciso que o publico saiba em que consistio esse serviço. Quando o Sr. Vianna de Lima pedio seus passaportes em virtude da apprehensão do *Marquez de Olinda*, o presidente do Paraguay negou-se a conceder-lhe os meios de retirar-se do paiz, pois a isso correspondia a faculdade unica que lhe foi deixada de fazer a viagem por terra : isto é, de atravessar com sua familia uma distancia enorme, através de paragens desconhecidas e perigosas, e por caminhos litteralmente intransitaveis.

Com effeito o Sr. Washburn concorreu então com seus bons officios junto ao governo do Paraguay—o que esta' longe da ameaça de que falla o general Webb—, e o Sr. Vianna de Lima chegou a conseguir passagem a bordo de um vapor paraguayo mediante a condição que esse vapor pudesse ir até Buenos-Ayres e de la' voltar são e salvo com a correspondencia dos agentes paraguayos.

Não foi, pois, um favor ou uma attenção, alia's devida, que se dispensou ao ministro brasileiro ; mas simplesmente uma troca de serviços em que o presidente do Paraguay teve a melhor parte, pois naquella occasião nada lhe podia interessar tanto como saber noticias do Estado Oriental.

Demais, os bons officios prestados pelo Sr. Washburn em semelhante conjunctura, além de serem uma cortezia usada entre representantes de nações amigas, não o justificam da linguagem que manteve em sua correspondencia com relação ao Brasil e ao general em chefe de nossas forças em operações.

O Sr. Washburn, sem respeito alguma neutralidade guardada pelo seu governo na guerra a que nos provocou o tyranno do Paraguay, desviando-se dos honrosos precedentes da diplomacia americana, e com uma leviandade incomprehensivel lança sobre uma nota official as seguintes palavras que envolvem uma offensa gratuita e grosseira a uma nação amiga na pessoa do general em chefe do seu exercito.

— « Tenho fundados motivos para duvidar que esta nota haja chegado a Washington ; pois desde a minha visita ao acampamento do marquez de Caxias parece que tem elle feito tudo que cabe no seu *atrevimento* para deter minhas communicações e [illegible]

« Arriscou a asserção que se elle ha estabelecido alguma machinação com traidores do Paraguay, [illegible]

[illegible] através deste trecho de sua nota de 3 de agosto. [illegible] Sr. Washburn saber de antemão, não se deixaria levar por essa caricia infantil [illegible]

[illegible] gumento para a defesa de seu collega. [illegible] Sr. Washburn, [illegible] general Webb. A prova disso esta' na propria correspondencia do Sr. Washburn. O Sr. Benites, apezar da excessiva timidez de [illegible], não revelou uma só [illegible]

[illegible]

Publicações a pedido.

Para o Exm. e Rvm. Sr. [illegible] ver e meditar.

Sobre a exigencia de provisões aos bachareis formados em direito das faculdades do imperio—para advogarem no juizo ecclesiastico desta diocese.

I

A portaria do arcebispo da Bahia de 21 de maio de 1833 homologou as disposições do codigo do processo, e as das disposições provisorias, e as do regulamento das relações civis, no que podessem ser applicaveis ao regulamento dos auditorios ecclesiasticos, a qual portaria fôra approvada pelo aviso seguinte de 28 de agosto de 1834.

II

Aviso.

Exm. e Rvm. Sr.— Foram presentes a' regencia, em nome do imperador o Sr. D. Pedro II, os officios de V. Exc. datados de 8 de dezembro de 1832, 23 de maio, e 28 de setembro do anno passado, o primeiro servindo de informação ao requerimento do desembargador supranumerario da relação metropolitana, Antonio José do Amaral, e o segundo acompanhando um numero do *Diario da Bahia*, no qual vinha inserta uma portaria por V. Exc. expedida, e de que tambem fazia menção o terceiro, dando algumas providencias respeito ás duvidas suscitadas na relação do metropolitana relativamente ás regras que convinha seguir no julgamento das causas civeis e crimes, depois da publicação do codigo do processo criminal, e disposição provisoria ácerca da administração da justiça civil ; e ficando a mesma regencia inteirada de todo o expendido em taes officios ; e portaria citada, manda responder a' V. Exc. que muito estranhou a pratica ainda seguida na dita relação ecclesiastica de se tomar nella conhecimento dos feitos civis, quando, em conformidade daquelle codigo e do processo, compete hoje seu julgamento ao fôro commum e á sobredita relação as causas puramente espirituaes, que menciona no art. 324, o que melhor se vê do art. 8º da disposição provisoria, que diz, que os juizes municipaes ficam autorisados a, preparados os processos, passar todos os feitos civeis até sentença final exclusive, e para execução da sentença ; por onde se conhece claramente que o juizo ecclesiastico não póde continuar a ter ingerencia em materias taes ; não prevalecendo o argumento de que na referida lei se não deu destino ás causas civeis pendentes neste juizo, porque é evidente que em semelhante caso a de primeira instancia devem ser remettidas aos juizes municipaes, e as da segunda instancia as relações dos districtos. Portanto manda a mesma regencia que V. Exc. expeça as convenientes ordens, para que fique de nenhum effeito a portaria de 21 de maio do anno passado, nesta parte e em todos os mais pontos, que forem de encontro as leis novissimas, e actualmente em vigor.

Deus guarde a' V. Exc.—Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de agosto de 1834.—Aureliano de Souza Oliveira Coutinho.—Sr. arcebispo da Bahia.

(Extrahido da obra intitulada *Compilação das leis civis* pelo Illm. e Rvm. Sr. Dr. padre Antonio da Rocha Vianna.

III

Decreto de 3 de janeiro de 1833 (regimento das relações do imperio.

Do presidente.

Art. 7.—Ao presidente compete :

5 Conceder, precedendo exame, licença para que advogue homem, que não é formado, nos lugares onde houver falta de bachareis formados, que exerçam este officio, e para advogar em qualquer lugar aos cidadãos brasileiros formados, ou doutorados em universidades estrangeiras.

N. B.—Logo, só podem ser provisionados os individuos não formados, ou aliás formados nas academias ou universidades estrangeiras, porém nunca quando o forem nas faculdades do imperio.

IV.

Decreto n. 681 de 10 de julho de 1850 (antigo regulamento do sello.

Secção 9ª.

Art. 48.

Licença para advogar, concedida a individuo que não seja formado, não sendo vitalicia, por cada anno...... 5$000

Licença para advogar, concedida a individuo que não seja formado em direito nas academias do imperio, ou sendo-o em universidade estrangeira........ 50$000

N. B. Logo só ha sello para licenças ou provisões concedidas aos individuos não formados, ou formados em faculdades estrangeiras, mas nunca nas do imperio, salvo se admittir-se o absurdo de que provisões concedidas a estes ultimos não pagam sello, e por isso mesmo a unica, natural e logica consequencia é que não ha provisões para advogar concedidas a individuos formados nas faculdades do imperio.

V

Decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860 (regulamento ultimo do sello).

Secção 9.ª

Art. 78. Licença para advogar.

Concedida a individuo que não seja formado não sendo vitalicia por cada anno........ 5$000

Concedida vitaliciamente a individuo que não seja formado em direito, ou que o seja, em universidade, faculdade ou academia estrangeira........ 50$000

N. B. Logo só ha sello para licenças ou provisões concedidas á individuos não formados, ou formados em faculdades estrangeiras, mas nunca nas do imperio ; salvo se admittir-se o absurdo de que provisões concedidas a estes ultimos não pagam sello e por isso mesmo a unica natural e logica consequencia é que não ha provisões para advogar concedidas a individuos formados nas faculdades do imperio.

Theatro lyrico.

Foi transferido (não se sabe para quando) o beneficio do Sr. Coy. O Sr. Casa Nova, que ja tem dado provas de máu regente, vai se mostrando tambem um máo homem. Na louca pretenção de fazer passar sua senhora pela primeira cantora da companhia, o Sr. Casa Nova não poupa *esforços* para fazer *naufragar* o Sr. Coy e a Sra. Tamborine. E não tendo conseguido o seu *intento* na Lucia e nem no Barbeiro—*levado a tempo de galope*, finge-se doente para não ensaiar a [illegible], so passo que pode reger a Sonambula...

Onde pensa estar o Sr. Casa Nova ? Acha pouco não ter o publico lhe tomado contas pela má direcção [illegible], pelas *mutilações* das operas, sem preparar a orchestra para passar de um *tom a outro*, sem [illegible], aquella *dissonancia* que notamos na Traviata, Lucia, Ernani e etc. etc. ? Acha que isto é pouco favor ?

Pois esta tolerancia ja é caridade, Sr. Casa Nova. [illegible] neste *Diario*. Ninguem tem culpa de ser o Sr. [illegible] regente, é o Sr. Amat [illegible]. Ja sabiamos (por que o Sr. Amat o disse) que a Sra. Tamborini é uma cantora de grande merecimento pelo seu grande estylo de cantar ; e que a Sra. Casa Nova é uma [illegible], para [illegible] o Sr. Amat queria crear um partido, [illegible] te applaudem á Sra. Casa Nova, por que [illegible] não ser esta Sra. tão [illegible] cantora que não mereça animação.

O que é fóra de duvida, [illegible] é que a Sra. Casa Nova não póde competir com a Sra. Tamborine.

E se ha alguem que tenha culpa [illegible] é, sem duvida, o emprezario e o regente, [illegible] a Sra. Casa Nova, era fazê-la cantar [illegible] de Verdi.

Por pouco não levou o Nabuco. [illegible] Semiramis ou Guilherme Tell.

[illegible]

[illegible] deve sua senhora todos os seus *fiascos*.

[illegible] pouco habilitado.

Polião.

Prospecto das condições de admissão no seminario episcopal de Olinda.

O abaixo assignado, reitor do seminario de Olinda, autorisado pelo Exm. Sr. bispo diocesano, faz saber a quem convier, que o mesmo Exm. Sr. tem ordenado a observancia rigorosa do quanto se segue :

1.º

O seminario tem por fim preparar, como convém, a' difficil carreira do sacerdocio, a mocidade que se consagra a tão sublime vida ; pelo que ahi serão empregados os meios necessarios para estimular o joven coração a' piedade, para manter a pureza dos costumes, prover a devida illustração e fortificar a alma na pratica das virtudes que tornam o sacerdote o sal da terra e a luz do mundo.

2.º

O plano dos estudos será reformado e augmentado. Pelo fim do presente anno lectivo publicar-se-ha o quadro ou elenco das cadeiras, incluindo algumas novas, que vão enriquecer a forma do ensino do estabelecimento, adoptando-se tambem novos compendios e procurando-se que os exercicios praticos sigam-se uns aos outros em harmonia com a natureza das theorias dadas.

3.º

Para mais convenientemente preparar o futuro ministro da religião na abnegação dos bens transitorios, na concentração do espirito e no habito das cousas que se referem a' salvação das almas, e á propria santificação, determinou S. Exc. que não se dessem mais as férias que tôem o alumno do santuario fóra do alcance da disciplina e educação ecclesiastica, a qual por nenhum modo se deveria interromper, tendo a experiencia mostrado os máos effeitos do contacto, com o seculo, mesmo por poucos mezes.

Todavia S. Exc. Rvma. da' no tempo opportuno as férias necessarias aos trabalhos litterarios, dispondo que os seminaristas vão por esse tempo para uma casa de campo adaptada para recreio e exercicios proprios da estação calmosa ; tudo, porém, debaixo da disciplina moral, como se requer em quem dedicou se ao sacerdocio.

4.º

Em quanto á hygiene, tem-se dado as ordens necessarias, e tomado providencias para que nada falte neste ramo importante de educação. Para este fim um approvado medico do Recife esta' ligado por contracto ao seminario, o qual, além de prestar-se nas occurrencias de molestia grave, visitara duas vezes por semana, para não só attender a' as molestias de menor cuidado e mais frequentes, como tambem inspeccionar a condição constante da hygiene do estabelecimento.

5.º

O uso de banhos tão necessario em um paiz intertropico, como o em que vivemos, attrahio especial cuidado de S. Exc. Rvma., pelo que ja se está providenciando para facilitar aos seminaristas um tal uso, combinando-se o recato com a commodidade.

6.º

Pelo que diz respeito ao nutrimento, tem-se dado os passos necessarios para que, seja são e abundante.

Ha no dia 4 refeições distribuidas nas horas e modos seguintes : 8 da manhã, almoço ; 12, jantar ; 5 da tarde, merenda, 8 1/2, ceia.

7.º

Para admissão ao seminario o candidato requerera' ao Exm. Sr. bispo diocesano em forma de supplica, acompanhando seu requerimento com os seguintes papeis, e prestando o que tambem se segue : 1º certidão de baptismo, com legitimidade ; 2º attestado do respectivo parocho ; 3º folha corrida pelo escrivão do crime, de 14 annos de idade para cima ; 4º attestado de vaccina ; 5º apostar-se logo a' visita medica do estabelecimento, para constar que tem a saude e robustez indispensavel para applicar-se aos estudos, e que esta' livre de affecções contagiosas ; 6º devera' estar habilitado em primeiras lettras ; e se tiver cursado o latim e a lingua nacional, o provara' com attestados analogos ; 7º fara' exame oral e por escripto, para haver-se um criterio da sua capacidade intellectual e poderem-se-lhe assignar as aulas competentes.

8.º

Quem for admittido ao seminario e tiver feito seu exame para isso, devera' obrigar-se, por meio de um correspondente abonado nesta cidade de Olinda ou na do Recife, a concorrer com as suas mesadas no tempo devido. A pensão é de 30$ mensaes pagos por trimestres adiantados.

Em razão, pois, das grandes despezas que vai fazer o seminario em beneficio dos estudantes, foi por S. Exc. Rvma. estabelecido como artigo impreterivel, que todos os alumnos houvessem de pagar á parte 50$000 no principio do anno e 25$000 ao principio das férias. Tambem deixarão em deposito 25$000 para despezas extraordinarias, por exemplo, com remedios, roupa lavada, livros, velas, etc. ; o qual deposito devera' conservar-se inteiro, para garantir um prompto recurso ao estudante, pelo que o seu fiador supprira' cada trimestre a somma que lhe faltar.

9.º

O enxoval do seminarista deve consistir no seguinte :

Uma cama de vento ou marquesa, 1 travesseiro de marroquim, 1 rede para a casa de campo, 1 coberta de lã, 1 coberta de chita vermelha, 6 lençóes, 4 fronhas, 1 mesa pequena com gaveta, 1 estante pequena, 1 cadeira, 1 lavatorio de ferro com suas pertenças, 1 cabide pequeno, 1 bahú, 1 vassoura, 1 bilha e copo para agua, 1 lanterna (castiçal e manga de vidro), 1 bandeja (da fórma adoptada no seminario), 1 talher, 8 guardanapos, 6 toalhas de rosto, 12 camisas, 12 pares de meias brancas, 3 ditos de ditas pretas, 1 dito de borzeguins de lustro e panno preto, com elasticos, 2 ditos de sapatos de panno preto para casa, 1 dito de borzeguins de lustro e panno preto, com elasticos, 1 dito de sapatos de panno preto para casa, 1 dito de borzeguins de couro para o campo, 1 dito de sapatos de lustro sem fivelas, 1 [illegible] uniforme para o banho, 1 dito preto uniforme para o campo, 1 [illegible] uniforme para casa de campo, 2 batinas uniformes com forro preto, 24 voltas sem bordados, 1 chapéo ecclesiastico uniforme, 2 roquetes, 1 barrete, 12 lenços brancos, 6 ditos de côr, 1 cendal azul uniforme, 2 pares de calças pretas, 12 ceroulas, 1 chapéo de sol, 1 Officio de Nossa Senhora uniforme, pentes, escovas etc., para o asseio do corpo e da roupa, livros, papel, penna, tinta e mais necessarios deste genero.

10.º

Nos estatutos do seminario que breve serão publicados se darão mais amplas informações acerca da educação physica e moral, [illegible] dos estudos [illegible] o que diz respeito á educação intellectual, [illegible] geral de educação ecclesiastica [illegible] por um pratico por V. Exc. Rvma.

[illegible]

Seminario episcopal de Olinda, [illegible] de novembro de 1868.

O reitor,

Padre Dr. [illegible]

AO [illegible] BATALHÃO DE INFANTARIA

[illegible]

[illegible] Secretaria da policia de Pernambuco [illegible] de novembro de 1868.— [illegible] nado pelo Exm. Sr. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, [illegible] chefe de policia desta provincia, [illegible] Joaquim [illegible] Pessoa de Mesquita, official da segunda secção desta secretaria, os sentimentos de satisfação que nutre o mesmo Exm. Sr. desembargador João Antonio d'Araujo Freitas Henriques a seu respeito, por todo visto cumprimento do seu dever, [illegible] do-o com dedicação e lealdade, durante o tempo que elle exerceu o referido cargo de chefe de policia.

O secretario,

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia, pedem os habitantes de Olinda que lance suas vistas, pois ja não podem beber boa agua em lugar d'agua, por terem os donos das barcas de capim conseguido que devem tapar o curso do rio Beberibe, além de que não penetra ali [illegible] no canal que a conduz a Olinda, e assim ficam inutilisadas as vantagens dos vinte ou trinta contos de réis, que se gastaram com o mesmo canal.

Ao Sr. Luiz Casanova

Tendo lido no *Diario* de hoje um escripto do Sr. Casanova em que diz que *eu queria extraviar a opinião publica* com a minha *caviosa exposição* tendente ao meu beneficio, que devia ter lugar no dia 7 do corrente, tenho a dizer que não desejando entrar em polemica de jornaes, sobretudo com o Sr. Casanova, appello da veracidade da minha, correspondencia para o testemunho da illustre directoria do theatro, ante a qual Smc. declarou que não ensaiou a opera *I Masnadieri* porque *não queria*, visto como estava em desintelligencia com o Sr. Amat, resultando de tudo isso ter sido eu a victima.

Recife, 10 de novembro de 1868.

Leandro Coy.

Illm. Exm. Sr. Desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques

Tendo sido V. Exc. nomeado por decreto de 14 do mez passado, para um dos lugares de desembargador da relação do Maranhão, e por decreto de 21 do mesmo mez, dispensado do cargo de chefe de policia desta provincia, que tão dignamente exerceu durante tres mezes e doze dias, peço permissão a V. Exc. para prestar-lhe hoje, ao deixar V. Exc. o exercicio do mesmo cargo, a homenagem do meu mais profundo reconhecimento pela extrema urbanidade e inteira confiança que V. Exc. se dignou dispensar-me em todo esse tempo, como um dos cavalheiros de mais fino trato, que tenho conhecido, e quando aliás, attentos os meus principios politicos, de que não [illegible], nem faço ainda agora mysterio, nenhum direito me assistia a ser conservado, como fui, no lugar de secretario de policia desta provincia, tanto mais não tendo eu para isso concorrido por outra forma além da lealdade que a V. Exc. devia, e do religioso cumprimento de meus deveres de empregado publico, sem quebra de minha dignidade, que devo zelar, sem sacrificio de meus principios, que folgo de manter inalteraveis.

Isto posto, e cedendo as exigencias imperiosas do coração, é com muito prazer que tenho a honra, nesta conjunctura de offerecer a V. Exc. a segurança de meus sentimentos, e de pôr a sua disposição a minha pequena prestabilidade nesta provincia, presando-me de subscrever-me com a mais decidida estima e distincta consideração.

Recife 9 de novembro de 1868.

De V. Exc. amigo, venerador e criado muito obrigado.

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas grandiosas.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos nos registros da associação 1744 contratos, cujo capital subscripto era de 2,316:086$000 por conta do qual se haviam realisado 551:289$059.

Em 30 de junho de 1868, eram 3036 os contractos e capital subscripto era de 5,868:675$970, e o capital realisado de 4,328:5?3$082.

Em vista destes algarismos, todo pai previdente não deve olhar com indeferença, nem com desconfiança para esta associação que representa uma verdadeira mãi de familia, amparando debaixo de sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis. Os lucros são tão certos como certa é a morte que é infallivel ; é pois nesta infallibilidade que esta associação basea os lucros.

Para convencer-se da segurança que offerecem os capitaes nella depositados, basta a leitura do cap. VI. arts. 31,32 e 33 do regulamento, donde se vê que todos os fundos convertem-se (dentro de quinze dias) em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e que igual conversão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisivel, constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelos apolices que se vão multiplicando e produzindo juros das heranças mutuas de capitaes e augmentos destes por morte de segurados ; das acquisições por commisso e eventuaes e finalmente das multas.

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem ante si um futuro certo e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam a superveniencia das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos, fazendo sentir a destruição em todos os seus effeitos, desapparecendo lucros e capitaes. Em taes emergencias as apolices são os unicos titulos que se sustentam, taes quaes são, quer no valor principal que representam, quer nos juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação é radicalmente completa, e tem por um lado interessar no credito publico esta garantia, por outro lado [illegible] credito por abrir vasto campo ás transacções de compra e venda de apolices da divida publica nacional, e que produzem condição favoravel para o credito do Estado.

[illegible]

[illegible] Recife, 9 de novembro de 1868.

Joaquim Lopes de Almeida.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE NOVEMBRO DE 1868.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 13$300 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 0/0 (hontem).

Dito de dito 1ª sorte—13$800 por arroba posto a bordo (hontem e hoje).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 14$100 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 0/0

Cambio sobre Portugal—60 d/v. 170 % de premio.

Steppie
Presidente.
Mamede
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados ; entregando o resto das acções.

Caixa Filial do banco do Brazil em Pernambuco em liquidação 9 de novembro de 1868.

De ordem da directoria do Banco do Brazil se faz publico ; que os dividendos das acções aqui localizadas, e os da Caixa Matriz, que tem sido satisfeitos nesta agencia, continuarão a ser pagos nesta provincia, como até agora.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	185:938$167
Idem do dia 10............	31:827$252
	217:765$419

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.........	312	
» » com generos.........	417	729
Volumes sahidos com fazendas.........	71	
» » com generos.........	353	424

Descarregam hoje 11 de novembro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Margareth Wilkie*—idem.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Patacho americano—*Iza*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Aura*—idem.
Patacho inglez—*Mabel*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Patacho norte allemão—*Esperance*—taboado.
Hiate portuguez—*[illegible]*—lagedo.
Barca ingleza—*Rosario*—carvão.
Barca franceza—*S. Iris*—idem.
Escuna portugueza—*O[illegible]*—lagedo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 9	16:492$066
Idem do dia 10............	854$166
	17:346$232

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	22:678$469
Idem do dia 10............	4:698$597
	27:377$066

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Barcelona—56 dias, polaca hespanhola *Nuevo Vigilante*, de 163 toneladas, capitão José [illegible], equipagem 10, carga vinho e outros generos ; a Amorim Irmão. Seguio para os portos do sul.

Rio de Janeiro—33 dias, barca prussiana *[illegible]*, de 348 toneladas, capitão L. R. Post, equipagem 12, em lastro.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia — Hiate americano *John Ross*, capitão I. Howell, carga parte da que trouxe de New-York.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Ceara' o brigue inglez *Hannibal*, capitão Gyin ; com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, [illegible] o lançamento do imposto pessoal das freguezias [illegible] fóra da cidade, a saber : [illegible]

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

[illegible]

[illegible] Companhia Pernambucana [illegible] desta cidade. [illegible]

Secretaria [illegible] de Pernambuco, 2 de novembro de 1868.

O [illegible]

Manoel [illegible] da Silva Costa.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data [illegible] livro de matricula dos commerciantes [illegible] estabelecido nesta cidade com casa de commercio de commissões.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 9 de novembro de 1868.

O official maior,
Julio Guimarães.

Inspecção de saude

Na secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio havera' inspecção medica, (unica deste anno), as 12 horas da manhã do dia 12 do corrente mez, para os senhores officiaes e guardas que requereram e foram despachadas suas petições.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

6 camisas de meia.
6 cobertas de chita.
40 guardanapos de brim.
2 bacias de arame para banho.
6 ditas de dito pequenas para curativo.
12 pares de chicaras e pires.
3 jarras de barro.
1 bule grande de folha.
1 dito pequeno de dita.
2 cassarolas forradas de porcelana n. 8.
2 ditas ditas de dita n. 10.
2 paes de ferro.
2 ciscadores de ferro com cabo.
12 quartinhas de barro da Bahia.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 11 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 7 de novembro de 1868.

J. M. I. J. da Veiga Pessoa e Mello
Coronel director.
José Baptista de Castro Silva
Secretario.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 19 do corrente mez pelo vapor inglez «La Plata».

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de novembro de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Dr. Alexandre Barroso de Souza, Antonio Crispiniano de Souza Carneiro, Antonio da Silva Pinto Guimarães, D. Eulalia Virginia de Souza, Francisco Mamede de Almeida, Hometerio José dos Santos, Ismael Cesar Duarte Ribeiro, commendador João Pinto de Lemos Junior, José Dias da Silva Junior, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, José Lopes de Sampaio, Liborio Affonso de Oliveira.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT

34ª recita serie par

Quinta-feira 12 de novembro.

A graciosa opera em 3 actos

BARBEIRO DE SEVILHA

Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Tamborini, Tornerie, os Srs. Coy, Scolari, Tournerie, Fenetti, Vallongo, Nunes.

N'um dos intervallos a Sra. Fucce dansara' um lindo passo.

Principiara' as 8 horas

Caes do Ramos

O deposito de carvão do caes do Ramos n. 36, vende carvão a 1$ a barrica em quanto não annunciar o contrario.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *[illegible]*, commandante Mello, seguira' para os portos acima no dia 11 do corrente ás 4 horas da madrugada. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris* por ter parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

PARA O

Porto

segue com brevidade a barca portugueza *S. João*, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos : a tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheus, a' rua do Vigario n. 21, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro

O patacho nacional *[illegible]*, capitão Antonio Albino de Souza, segue com brevidade para o porto indicado, recebe carga e escravos a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o referido capitão.

Para Lisboa

sahira' com a possivel brevidade o brigue portuguez *Julio*, por ter a maior parte da carga engajada : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. [illegible], 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor

[illegible]

[illegible]

Porto

[illegible]

Lisboa

O brigue portuguez [illegible] J. [illegible] vai sahir até [illegible] do corrente por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga [illegible] trata-se com E. R. Rebello rua do Trapiche [illegible]

Para o [illegible]

deve [illegible] por ter [illegible] bordo [illegible] consignatarios Thom[illegible] rua do Vigario n. 19 [illegible]

COMPANHIA [illegible]

Paquetes a vapor

E' esperado [illegible] até o dia 11 do corrente o vapor *Guard*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Fernando de Noronha

O vapor *Goyaná*, commandante Azevedo, sahirá para o presidio de Fernando no dia 14 do novembro as 2 horas da tarde: carga, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio da companhia pernambucana, largo da assembléa n. 1.

Rio Grande do Sul.

Pretende seguir nestes 10 ou 12 dias o brigue nacional *Amelia*: tem a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 13; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

O vapor *Tocantins*, commandante Domingos H. Ferreira é esperado dos portos do sul ate o dia 21 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, commandante Thimmermann, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Participa-se ao publico que as cartas para os vapores desta linha devem sempre serem entregues no correio e não se recebem na agencia senão depois de estarem fechadas as malas, pagando 200 rs. cada carta singela, além dos sellos do costume.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgence*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

PARA O
PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Ilha de S. Miguel

Vai sahir até o fim do corrente mez o palhabote portuguez *Rival*, trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

[illegible] Snr. barão de [illegible], Saunders Brothers & C. e Tasso Irmãos

GERENTE

[illegible] F. Borges.

[illegible] emittir parte das acções desta companhia na quantia nominal de [illegible], das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 [illegible], annuncia-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores [illegible] interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouver.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantem os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Trapiche n. 9.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

Leilaõ
DE

uma meia-agua n. 43, ao recanto da campina da rua da Alegria, um boi manso de carroça, uma carroça de sicupira, um cavallo russo e um escravo robusto e sadio de serviço de campo.

HOJE
a's 11 horas.

Na rua do Imperador, em frente a sala das audiencias.

O agente Bernardino Guimarães, por autorisação do juiz de orphãos desta capital, a requerimento de Thomaz Carneiro da Cunha, inventariante dos bens do finado Francisco Rofino Corrêa de Mello, venderá os objectos supra; podendo ser desde já examinada a meia agua, e o mais no lugar e dia indicados a hora do leilão.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

Hoje 11 de novembro

A. C. de Abreu concluirá o seu leilão de fazendas inglezas e francezas por intervenção do agente Pestana: hoje 11 do corrente, as 11 horas da manhãa, em seu armazem, rua da Cadeia.

LEILAO

De uma grande casa terrea em chãos proprios sita á rua Real entre as casas do herdeiro do fallecido João Peres Ferreira e do engenheiro dos trilhos urbanos na freguezia do Poço da Panella.

Quinta-feira 12 do corrente.

Pelo agente Pestana em seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILAO

De uma casa terrea n. 24 da rua do Arial em Fora de Portas, com 2 salas, 3 quartos, quintal murado e portão para a rua dos Guararapes.

Tres partes do sobrado de 2 andares e sotão da rua da Guia n. 29.

Tres pequenas partes do sobrado n. 64 da rua das Cruzes.

Quinta feira 12 do corrente.

O agente Martins fara' leilão dos predios acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do testamenteiro do fallecido José da Rocha Paranhos, as 11 horas do dia acima a porta do predio que foi Associação Commercial defronte do Corpo Santo.

LEILAÕ
DE

Duas pequenas casas terreas de taipa ns. 33 e 35, tendo uma a frente de tijollo sita na Capunga lugar dos Quatro Cantos, tendo cada uma vinte e [illegible] palmos de fundo com quintal murado e cacimba meieira.

Um terreno na rua Imperial com casa de Jacintho Marques dos Santos n 164, com 25 palmos de frente.

Um dito na mesma rua com casa n. 152, de Francisco das Chagas, com 27 1/2 palmos de frente.

Um dito na mesma rua com casa n. 142, de Tiburcio Valeriano Baptista, com 31 palmos de frente.

Um terreno na mesma rua com casa n. 140 pertencente aos herdeiros de frei José, com 21 palmos de frente.

Diversas letras na importancia de 13:853$854, 6 cadeiras de amarello, 2 bancos de dito, 1 commoda, 1 secretaria de mogno, 1 marqueza, 1 cabide, 2 mochos e uma porção de roupa usada.

Sexta-feira 13 do corrente.

O agente Martins venderá em leilão os bens acima mencionados por autorisação do Illm. Sr. Dr. [illegible]

[illegible] Claudio de Araujo Guimarães, consul de Portugal, os quaes pertencem ao espolio do finado subdito portuguez Joaquim Antonio dos Santos Adães [illegible] no armazem da rua do Imperador n. 46, as 11 horas em ponto.

LEILAÕ

De duas casas terreas ns. 72 e 74 com um terreno ao lado na rua do Sossego, (Passagem da Magdalena) edificadas em chãos proprios.

Sexta feira 13 de novembro as 11 horas

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio à rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 12 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 9 de novembro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Exame de preparatorios em março proximo.

Os estudantes que pretendem preparar-se para os exames de março proximo, têm um curso especial de cada uma das seguintes materias, dirigido por José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife:

Lingua franceza.
Geographia e historia.
Rhetorica e poetica.
Philosophia.

Dirigir-se á residencia do professor, rua Bella n. 37, de manhãa até às 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Precisa-se de um official de charuteiro: na rua da Lapa n. 4, fabrica no Forte do Mattos.

Para a festa

Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos: quem pretender dirija-se a rua Nova n. 60, segundo andar.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da Capunga, rua das Creoulas n. 37.

— João José da Cunha retira-se para Portugal a' tratar de sua saude.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Livro encarnado

Perdeu-se um livrinho com capa encarnado, e atras [illegible] Soledade [illegible] de Poço a' estação do Caldeireiro: quem achou e quizer entrega-lo, pode faze-lo nesta typographia.

[illegible] DAS FAMILIAS [illegible] no Rio de Janeiro.

NA LIVRARIA FRANCEZA.

Livraria franceza

Obras novas recem-chegadas

JURISPRUDENCIA.

Caballero Eleitoral (O) ou collecção de todos os avisos a respeito de eleições de 1846 á fins de 1868—um volume.	6$000
C. Lenz—Regimento das camaras municipaes, edição de 1868—1 volume.	4$000
Didier, codigo civil portuguez—seguido de um repertorio alphabetico—1867 um volume	6$000
L. Barroso—a letra de cambio segundo o direito patrio—1868—1 volume.	3$000
C. Barroso—questões P. do Direito Criminal—1866—um volume	4$000
POLITICA.	
H. de Mello—Escriptos politicos um volume encadernado.	5$000
Uma Theoria constitucional para o povo feita pelo proprio povo—1 volume brochura	[illegible]
HISTORIA PATRIA.	
Os heroes brasileiros na campanha do sul em 1865 por F. de Castro e Zaluar—um volume com estampas.	15$000
Voluntarios—Scenas Brasileiras—um volume em brochura	5$000
Idem idem—um volume encadernado.	6$000
E. Taunay—scenas de viagem—exploração entre os rios Taquary e Aquidauana no districto de Miranda—um volume em brochura.	3$000
OBRAS PARA MENINOS.	
João Felpudo Segundo—um volume em 4º com pinturas	2$000
Bobag—ensino infantil por imagens ou arte de pensar, fallar e contar—um volume in-folio com pinturas.	3$000
Alphabeto nacional—em quadros ricamente coloridos.	2$000
Alphabeto da historia natural com pinturas.	2$000
Mello Moraes—o educador religioso da mocidade brasileira—um volume encadernado.	2$000
HISTORIA.	
Anstette—galeria pittoresca de homens celebres contendo 200 retratos—um volume.	5$000
AGRICULTURA.	
Reynoso—tratado de cultura da canna de assucar, traduzido do hespanhol—um volume encadernado.	5$000
COMMERCIO.	
Macedo e Daux—arte de correspondencia commercial ou modelos de cartas sobre assumptos commerciaes, texto francez e portuguez—1 volume	4$000

— Da se 400$000 sob penhor de um moleque, ficando os juros pelo serviço: na rua das Cruzes n. 35.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: no pateo da Ribeira n. 12.

[illegible]umpho da sciencia medica

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo ó frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado [illegible] a cor [illegible] maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodina é um poder salvador em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchites, asthma cathatrro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar o oleo de figado de bacalhão

DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

A qual é preparado sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario, [illegible] terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são bem B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. [illegible] tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. » . . . . . SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. » ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. » ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. » BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » BÉROUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] e Cª.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. » ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. » CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. » CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. » CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. » HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. » MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] e Cª.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Gabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

[illegible] participam ao respeitavel publico e a seus numerosos amigos e freguezes, que acha-se aberta esta sua nova loja, de gosto inteiramente moderno, e que ahi encontrarão as melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços até o presente desconhecidos. Recebem todos os mezes, de sua casa de Paris, variado sortimento de obras dos mais apurados gostos. Convidam ao publico a visitar o seu estabelecimento desde as 7 horas da manhãa as 9 horas da noite.

Todas as obras são garantidas de [illegible] e brilhantes em obras [illegible]

RUA DO QUEIMADO N. 13

ILEGÍVEL

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

O gallo tem o prazer de levantando o seu canto avisar aos seus numerosos freguezes o riquissimo sortimento que acaba de receber de artigos de alta novidade e de ultima moda em Paris, cujos são proprios para a quadra actual como bem o seguinte:

Lindas gollinhas e punhos para senhora.
Lindos vestuarios para baptisado assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.
Rico sortimento de tranças, galões de seda para enfeites de vestidos, sendo pretos e de cores, assim como botões para os mesmos.
Bicos e rendas de crochet.
Entremeios e babadinhos de todas as larguras tapadas e transparentes.
Finos pentes de tartarugas para coque e para alisar, assim como grande variedade de muitas outras qualidades.
Leques de madreperola, sandalo madeira e ossos.
Superior agua para tingir cabellos.
Grande sortimento de agulhas e linhas para crochet.
Superior fitas largas para cinto ultima moda e de alta novidade.
Ditas de outras muitas qualidades.
Lindas bonecas de diversos tamanhos e qualidades, proprias para um delicado mimo.
Papel e emvelope de todas as qualidades.
Guarnição de botões para colletes, punhos e collarinhos.
Escovas para unhas, dentes, roupa e chapéos.
Thesouras para unhas, custura e cabelleireiros.
Maracás de borraxa para brinco de crianças.
Capelas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Luvas de Jouvim, brancas e de cores.
Bengalinhas para meninos, ditas para homem.
Superiores perfumarias dos mais afamados fabricantes; temos um sortimento extraordinario deste artigo.
Collares Eletricos magineticos contra as convulções das creanças e facilitar a dentição das mesmas. O Gallo Vigilante é muito tempo é recebedor destes prodigiosos Collaser, e continua a ter sempre um grande sortimento em depositos, e garante a sua veracidade.

LOJA DO VIGILANTE
rua do Crespo n. 7.

AS NOITES
DA
VIRGEM
POR
V. PALHARES

1 bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.

Reis 2$000.
Livraria Franceza.

Bem preparada

Comida para fóra, com todo o aceio e promptidão a contento dos freguezes, dando se louça fina, e mandando-se levar ás casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 ou 15 annos, pouco mais ou menos, com pratica de taberna: na rua dos Copiares n. 14.

— O abaixo assignado declara que acha-se saldo de contas desde o dia 29 de outubro do corrente anno com o Sr. Apolinario Pereira Baduem, da quantia de 200$000 que tomára para o enterro de sua cunhada, fallecida no dia 4 de agosto do corrente anno.

Amaro José do Amaral.

— Da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá a condição.

BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos e droguistas
34--Rua larga do Rosario--34

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento acabam de reformal-o completamente, fazendo-lhe todos os aperfeiçoamentos conhecidos na Europa, e podem hoje offerecer aos seus numerosos freguezes, e aos illustrissimos senhores medicos um estabelecimento de primeira ordem no seu genero, onde encontrarão, como sempre, todas as especialidades chimicas e pharmaceuticas conhecidas. Convidam ao publico e aos senhores medicos a visital-o para verificarem o que acabam de affirmar.

Attenção

No 2º andar do sobrado n. 72 da rua direita precisa-se de um criado, preferindo-se escravo, que garantindo sua boa conducta, seja apto para todo o serviço interno e externo de pouca familia, [illegible]

[illegible]

Não se havendo verificado hoje, por falta de numero legal, a sessão da assembléa geral desta companhia, convidamos de novo aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no escriptorio da mesma companhia pelas 11 horas do dia 9 do corrente, afim de terminar-se a approvação do regulamento interno e das condições geraes dos seguros terrestres, certos de que na conformidade do art. 34 dos estatutos, a assembléa se julgará constituida com o numero que se achar presente, uma hora depois da designada.

Recife, 5 de novembro de 1868.

Os directores.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco João de Barros.
João da Silva Regadas.

— Aluga-se o sobradinho da rua da Aguas Verdes n. 25, caiado e pintado, e de aluguel mensal de 20$000: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua Nova n. 28, 1º andar, ou na do Crespo n. 15, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos, portuguez, que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 72.

Relojoaria e joias

Oculos, pinciné e binoculos de todas as qualidades.

E. A. DELOUCHE, RELOJOEIRO
49--Rua da Cadeia do Recife--49

Relogios de ouro patente inglez coberto e descoberto superior.
Relogios de prata dourado, folheado, meio patente e patente suisso.
Correntes de ouro do ultimo gosto.
Pulseiras, anneis, brincos, cassoletas, alfinetes para retratos, trancelins tudo de ouro de lei.
Vende-se qualquer destes objectos mais baratos que em qualquer parte por se receber de primeira mão, afiança-se a qualidade.

É MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$800
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Feitor

Precisa-se de um feitor ou trabalhador de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

Lições

Lecciona-se primeiras letras, grammatica portugueza e francez, em casas particulares, assim dentro como fóra da capital, até Apipucos, nos arredores da linha ferrea: a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 34.

— Aluga-se na rua do Vigario n. 9, o 1º andar com 1 sala e 2 quartos, proprio para escriptorio: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 64.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pouca familia: na freguezia de S. José, rua dos Açouguinhos n. 4.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno de uma casa de duas pessoas: na rua da Praia n. 49, 2º andar.

ATTENÇÃO

Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na taberna sita na rua do Pilar n. 15, que gyrava nesta praça sob a firma de Carvalho & Irmão, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio José de Carvalho, e o socio Manoel Antonio de Carvalho desonerado da sociedade e pago de seu capital e lucros.

Recife 9 de novembro de 1868.

Antonio José de Carvalho.
Manoel Antonio de Carvalho.

AVISO

Anna Pereira avisa as Exmas. familias desta capital, que continúa a funccionar na arte de costuras e modas para senhoras, como antigamente; na rua Bella n. 24. Na mesma casa precisa-se de peritas costureiras.

AMA

Precisa-se de duas amas, uma que engomme e outra que cozinhe: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um rapaz de 16 a 20 annos para criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar [illegible] do sobrado da rua das Cruzes n. 2, com [illegible] e muito fresco: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia.

[illegible] Anna Pereira [illegible] convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia do passamento de seu [illegible] Apolinario Pereira [illegible] [illegible], na igreja matriz [illegible] [illegible] 7 horas da manhã do dia [illegible] Recife 10 de novembro de 1868.

[illegible] dos advogados brazileiros.

Quarta feira (11 do corrente) haverá sessão em que [illegible] o parecer da commissão de jurisprudencia sobre a exigencia de uma provisão, [illegible] que os bachareis formados e doutores possam advogar nos juizos ecclesiasticos.

São communicados todos os membros do Instituto para assistirem a essa importante sessão em que se vai tratar das prerogativas da classe dos advogados.

— Precisa-se alugar um preto das 6 horas da manhã as 5 da tarde, na rua da Cruz n. 46 [illegible]

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A esta conhecida loja chegaram as mais lindas capotinhas de crepe, filó [illegible] linha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Saias reguladoras para senhoras e meninas, as mais modernos e de feitio elegante.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 60$000.

Colxas de seda, lã e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofás todos com bellos desenhos.

Tapetes aveludados em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e lenções de linho e de esguilho todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, luvas de lã com barras de côr, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais barato que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar sallas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
3 D RUA DO CABUGÁ 3 D.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

20 por cento menos do que outra qualquer parte pode vender.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de pepias com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Caliz para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castiçaes, salvas, [illegible] paliteiros, etc., etc.

Compram-se, e reformam-se em trica obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

RUA DO QUEIMADO N. 13
43
PAIS DE MELLO & C.

mui cordialmente saúda ao respeitavel publico e avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes [illegible] os tratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção.

Cambraias finas, de côres e bordado adamascado de linho.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
brancas.	Peitos de linho e algodão para camisa.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Barrège de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Chalés de merinó lisos, adamascados e estampados.	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Lãzinhas de gosto.	[illegible]	Cambraias de forro.
Basquinas da ultima moda.	Balões de arcos.	Madapolões finos.
Poil de Chevre de lindos padrões.	Chitas finas e bonitas.	Bramante de linho com 10 palmos de largura.
Guardanapos de linho.	[illegible] de ultimo gosto.	Bretanha e esguilão e outros muitos artigos que deixamos de mencionar.
Colchas [illegible]	[illegible] de linho e de algodão de diversas qualidades.	
[illegible]		
Ceroulas de linho e algodão.		
Toalhas de crochet para cadeiras e sofás.		
Colxas de fustão.		

Rua do Queimado n. 13

Não se duvidem e [illegible] a qualquer parte onde for chamado.

RUA DO QUEIMADO N. 13

FRAGATA AMAZONAS
N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avisam o publico, e particularmente aos freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais lindo e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diverzas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camisas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camisas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

ALTAS NOVIDADES!
Ao Triumpho!!
A' rua do Queimado n. 7.
DE
MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$200 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 rs. o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500. 5$. 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 6$ e 7$ a vara.
Saias de labyrintho com barra de 6$ a 10$.
Balões de lãa e mucelina por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fura cores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com differença nos preços mais do que em outra qualquer parte.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: cholera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Em Rio-Janeiro, Degenchelle; H. Tesdorpf. — Em Pernambuco, Maurer.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias da matriz de Gravatá que se extrahirá a 14 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima:	
Bilhete	3$800
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel [illegible]

— Fugio no dia 6 do corrente o escravo de nome Bento, pertencente a Sra. D. Angelica Xavier C. da Cunha, no engenho Bello Bom, é cabra, de idade 34 annos, pouco mais ou menos, cara redonda, mal barbado, norte pequeno, é baixo, [illegible] espadaúdo, tem pernas finas, [illegible] um pouco pallido; [illegible] roga-se que o apprehendam, entregando-o ao Sr. Jesuino Carneiro da Cunha, [illegible] n. 25, casa terrea, que será bem recompensado.

— O abaixo assignado declara para sciencia ao respeitavel corpo do commercio, que [illegible] Maria do Nascimento deixou de ser seu caixeiro desta data em diante. Recife, 10 de novembro de 1868.

[illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL ... & C.

... PERNAMBUCO — rua do Cabugá n. 8.

... de seda ... trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas ... a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Barg. de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a ... a 12$000.

Ditos ... de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a ... 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

A BARRA NEGRA

É negra, porém à barra é mança.

A' rua do Crespo n. 17.

Lindas fazendas.

Vestidos de blonde, vestidos de tarlatana brancos bordados, sedas em cortes e covados, casaquinhos pretos de gros, idem de casemira de cores, cortes de cambraias bordados, leques de madreperola, lãas de côres de todas as qualidades, bratanhas, selecias, bramantes, e finalmente um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e vende-se por preços admiraveis. Exmas. senhoras, barra é negra, porém o mar é manço.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO

E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 16, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de naukin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia está aberta todos os dias.

O Campos

DA

Rua do Imperador n. 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:

Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntes para fiambres do fabricante Ihlers aell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.
Bolaxinhas de soda e outras marcas.
Chá uchim, hysson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará e que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇÃO.

Artigo para os apreciadores da boa fumaça.

Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Feliz.)

NOVIDADE.

Para as pessoas que transpiram muito e que apreciam os deleitaveis banhos nos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda aguardente de lima em garrafas.

Para os consumidores do jacaranda' e piassava tem o Campos um partido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarração.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

O illm. Sr. director, em virtude do que dispõe o art. 31 do § 2º dos estatutos, manda pelo presente convidar a todos os socios effectivos que não estiverem comprehendidos no art. 60 do cap. 2º dos referidos estatutos, para comparecerem no dia 11 do corrente, as 6 1|2 horas da tarde, na sala das sessões da sociedade, afim de reunidos em assembléa geral tratar-se de negocio tendente a' mesma sociedade.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 9 de novembro de 1868.

O. F. Mendes,
4º secretario.

— Perdeu-se uma argola com quatro chaves roga-se o favor a quem a achar, de entregar na rua larga do Rosario n. 46, padaria.

— Aluga-se um preto cozinheiro, preferindo-se para casa estrangeira, dá-se a contento: a tratar na rua larga do Rosario n. 44.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e ... Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que ... [illegible]

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres ... no Rio de Janeiro, Capital ... 2.000:000$000 [illegible]

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

D. Anna Peres Campello Jacome da Gama e seus filhos, agradecem a todos os parentes e amigos, que se dignaram assistir no dia 6 do corrente, ao funeral de seu presado filho e tenente-coronel Apolonio Peres Campello Jacome da Gama. Recife, 10 de outubro de 1868.

— A pessoa que na rua Nova n. 60 precisa de duas amas para engommar e cosinhar, dirija-se a rua do Brum n. 86 primeiro andar.

— Aluga-se a casa dos leões na rua dos Prazeres n. 48, com grandes commodos.

— Aluga-se a loja de sobrado n. 17 da rua da Imperatriz: a tratar na rua da Senzala nova numero 38.

APEDIDO

Gabinete do ministro dos negocios da justiça.

Rio de Janeiro 26 de outubro de 1868.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Só agora posso accusar o recebimento da carta de V. S. de 12 de agosto ultimo, acompanhando um exemplar da sua obra—Noções do systema metrico decimal. Rogando a V. S., por attenção aos meus multiplicados trabalhos, haja de desculpar esta demora, peço lhe que aceite as expressões do meu reconhecimento pela finesa que me fez com a remessa do exemplar da sua obra, para apreciação da qual reserve a primeira folga que me deixarem os meus trabalhos.

Sou com muita consideração, de V. S. attento venerador—J. de Alencar.

— No dia 7 do corrente perdeu-se o 2º volume da obra de Fr. Luiz de Souza, vida de D. Bartholomeo dos Martyres, arcebispo de Braga: quem o tiver achado e restituir, será gratificado com a importancia do mesmo volume, na rua do Livramento n. 66, 1º andar.

AVISO

De commum accordo com o Sr. agente Crettan, temos combinado que as contas a receber podem ser pagas tanto ao Sr. agente Crettan como no hotel de Europa.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na praça da Independencia n. 22, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e ... concerto.

Estrada de ferro do Recife a São Francisco

AVISO.

No dia 14 do corrente ao meio dia tem de ser vendido na estação da Escada 30 saccos de cal abandonados para pagamento das despezas devidas.

Escriptorio da superintendencia na villa do Cabo 10 de novembro de 1868.

G. O. Mann,
Superintendente.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 28, 2º andar.

Aluga-se

uma casa na campina da Casa Forte n. 8, tendo duas salas, ... [illegible]

— Precisa-se de um caixeiro para ... n. 30.

[illegible]

ESPECTROS IMPALPAVEIS

INVOCAÇÃO

[illegible]

— O ... Nunes Gonçalves mudou seu escriptorio ... para a rua da Candelaria n. 8, ... procurado por aquellas pessoas que se dignarem utilisar dos seus serviços. Rio de Janeiro ... de outubro de 1868.

ATTENÇÃO

Madame Roger, rua do Imperador n. 33, acaba de receber por este vapor córtes de vestidos tarlatana com salpico de ouro, córtes de filó com lentijoias de ouro, de gaze de Chambery, grinaldas de flores para cabeça e para enfeitar vestidos, roupinha para criança, capas de renda preta, e muitos outros objectos.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

TRILHOS URBANOS

Do Recife á Apipucos

A empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, participa ao respeitavel publico que, a contar do dia 15 do proximo mez de novembro em diante, fica expressamente prohibida a entrada de qualquer passageiro nos carros, sem estar competentemente habilitado com o bilhete para a distancia que desejar percorrer, visto ficar prohibida a venda de bilhetes nos mesmos carros.

Para commodidade dos Srs. passageiros, a empreza se compromette desde aquelle dia em diante a ter bilhetes a' venda dos seguintes pontos de parada:

Estação da praça do Capim.
Escriptorio nas officinas da rua da Esperança.
Na estação do Manguinho.
No ponto de parada da Torre.
Na Jaqueira.
Na Casa Forte.
Na estação do Caldeireiro.
No grande hotel do Monteiro.
Na estação dos Apipucos.

Tambem a empreza previne aos Srs. passageiros, que a contar daquelle dia em diante só haverá uma entrada para cada carro, a' porta da qual estará um conductor para conferir e cortar os bilhetes na occasião da entrada e recebel-os na sahida, e por isto os Srs. passageiros são obrigados a guardar metade do seu bilhete para a conferencia na sahida.

Estas e outras medidas que a empreza deseja conseguir com a coadjuvação dos Srs. passageiros, devem resultar grandes vantagens para a boa regularidade de seu serviço.

Os pontos de parada continuam a ser os mesmos do costume, a' excepção do da ruas dos Pires, que fica supprimido daquella data em diante e substituido pelo da rua da Esperança.

William Rawlinson,
Gerente.

Aluguel

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 36, com bastantes commodos para familia: trata-se no 1º andar.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 30, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

Aluga-se

uma casa com grandes commodos para familia passar a festa por ter muito bom banho, sita a ilha do Bemfica da Passagem, assim como um sobrado de um andar com sotão na rua da Senzala velha n. 34: a tratar na rua da Senzala nova n. 4, refinação

— Precisa-se de uma cozinheira ou forra escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no largo do Paraizo n. 28, 2º andar.

Almoço, lunch, chocolate, café com leite

a toda a hora

NO

Estaminet

Rua do Imperador n. 32.

— A direcção dos devotos de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes erecta na igreja do Pilar fazem sciente aos Srs. fieis devotos que tendo deliberado o dia 29 do corrente mez para a festa da mesma Excelsa Senhora com a pompa que exige o seu alto assumpto, por isso espera a mesma direcção de que coadjuvem com suas esmolas podendo entregarem aos procuradores e thesoureiro da festa do corrente anno, e no proximo domingo 15 do corrente terá lugar a festa naval de conformidade com o programma que será annunciado.

AVISO

Desappareceu desde o dia 1º de outubro proximo findo, a preta velha Luiza, de idade pouco mais ou menos 60 annos, sem dentes, vive de vender leite e é muito conhecida nesta cidade: quem a pegar leve a' rua do Livramento n. 34, 2º andar, ou ao seu senhor Simplicio Rodrigues Campello morador no Leão freguezia dos Afogados.

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna a retalho; na rua do Pilar n. 30.

Pão de ... novo

Continúa a fazer-se de costume: na padaria alemã em Santo Amaro.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio de Queiroz Pereira de Oliveira, que foi caixeiro do finado Manoel Francisco de Azevedo Lyra, na povoação do Bezerros, a negocio de seu interesse: a tratar nas Cinco Pontas n. 71.

Vaccina particular

No consultorio do Dr. Ferreira da Silva continúa haver vaccinação gratuita, das 9 ás 10 horas, para as pessoas que se comprometterem a voltar no oitavo dia.

— Aluga-se a casa terrea da rua Augusta n. 73: trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

GRATES

Almanak para o anno de 1869. Distribue-se no ... de Bartholomeu & C.

24—Rua larga do Rosario—24

— Precisa-se de uma ama para ... ou de alguma escrava: na rua do Imperador n. 32, segundo andar.

[illegible]

Attenção

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que comprou a taberna sita na rua do Pharol n. 10 aos Srs. Barreto & Rocha livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer, mas quem se julgar credor da dita taberna appareça no prazo de 3 dias, findo o dito prazo não se attenderá a reclamação alguma. Recife 3 de novembro de 1868.

Manoel Antonio de Carvalho.

BOLIEIRO

No Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja precisa-se alugar um boleiro de boa conducta e cuidadoso em sua obrigação.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

Manoel Dias Moreira, D. Herminia Maria Dias Moreira presentes por si e por seus irmãos ausentes José Dias Moreira, Luiz Dias Moreira, Antonio do Nascimento Dias Moreira agradecem a todas as pessoas que lhes fizeram o favor de acompanhar ao cemiterio publico o corpo de sua muito presada tia Anna Maria Annes Carneiro, e rogam aos mesmos e aos seus parentes o favor dignando-se assistirem a missa de setimo dia que terá lugar na matriz de Santo Antonio no dia sexta-feira 13 do corrente as 6 1|2 da manhãa.

— Aluga-se o sitio da Mangabeira em Olinda, proprio para se passar a festa, com commodos para grande familia, com boa agua e lenha para gasto: a tratar na rua da Praia n. 15, serraria.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno: no pateo do Carmo n. 9.

COMPRAS

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 48, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 30, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas, e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 38, loja de azulejo.

— Compra-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

TACHOS
E
BACIAS

Compram-se tachos e bacias de cobre e de arame em qualquer estado, paga-se em relação ao mesmo estado dos objectos, assim como tudo que for cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

ENGOMMADEIRA

Compra-se uma escrava moça e de boa conducta, que entenda bem de engommado e costura, paga-se bem agradando: no Manguinho, sitio n. 2.

Compra-se

dous moleques de 11 a 13 annos, agradando paga-se bem: no escriptorio de Alfredo & Cunha, por cima do trapiche do Sr. Dantas.

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho andador de tudo, muito novo e bem feito, por preço modico: na cocheira da rua da paz n. 13.

— Vende-se uma insigne engommadeira, cosinheira e costureira, crioula, bonita figura, boa conducta, idade 22 annos, 5 escravas com boas habilidades e 1 bom escravo: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma escrava moça e bonita figura perita cosinheira: a tratar na rua da Madre de Deus n. 40, das 9 horas da manhãa as 3 horas da tarde.

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diverzos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, a as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales ... de seda a ... Beatriz de Tendas.

Fitas de guipuré ... a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanas, Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lãa para ... cores a 360 rs. o covado.

... a Maria Antonietta.

Cambraias ...

D... Victorias.

Caixas ...

[illegible]

Aguia Branca

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram elles vendidos

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. à folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia-branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou ferro-fogo todos orvalhados, são na ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rosa, preto, branco, cor de rosa e lilemak, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, *tranças brancas e pretas com ditos*, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. commerciantes do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rapé
PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito a' cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

— Vende-se uma escrava perfeita cozinheira, e excellente engommadeira: na rua Nova n. 46, segundo andar.

— Vende-se uma linda escrava com idade de 11 annos, propria para dar de presente a uma noiva: para ver e tratar na rua Imperial n. 173.

— Vende-se uma armação ... por todo preço: no pateo de S. Pedro n. 2.

— Vende-se um bom mulato, que serve par criado e qualquer serviço: na rua do Imperador n. 50.

— Vende-se um cabrinha de 18 annos, proprio para pagem e uma negra boa quitandeira: a rua dos Prazeres nos Coelhos n. 32.

— Vende-se na rua da Praia n. 10, uma mulata boa engommadeira, tambem cozinha e vende na rua.

CAL DE LISBOA

Chegada ... da Gloria, vende-se na rua do Apollo n. 28, armazem de Caldeira ...

Vaquetas

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como roméos com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

A VISTA FAZ FÉ

Liquidação de fazendas por preços baratissimos

N. 26 — A RUA NOVA — N. 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, teem resolvido vender tudo por preços que o respeitavel publico não achará em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs. ! !

E' para admirar, vender cambraias para vestido com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$400 ! !

Balões para menina, de differentes tamanhos a 1$400.

CHITAS FINAS A 320 Rs.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C., a' rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço, toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico, encontra um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se dá amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—Rua Nova—26

DE SILVA, CARVALHO & C.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa	40
Carretéis de retroz preto com duas e tavas	[illegible]
Duzia de agulhas para machina	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa	120
Peças de fita de lãa de todas as cores	600
Grosas de botões de louça lisos	160
Caixas de papel amizade muito fino	700
Ditas de envelopes contendo 100	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina	240
Gravatas pretas e de côres muito finas	500
Cordões e fitas proprias para ...	60
[illegible]	1$000
[illegible]	1$000

[illegible]

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$. 4$5 e, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa às 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, s. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 560 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 560 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 a 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs. o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de ditas de cores a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 440 rs. gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$200, 1$400, 1$600 a 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE [illegible] ... os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo [illegible] ... sua efficacia [illegible] ... o mais grande successo [illegible]

BASTOS

36 A — rua da Cadeia n. — 36 A.

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 4 a 7 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para [illegible].
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre americana.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervues.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares pregar-se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

LOJA DAS FAMILIAS
Rua Nova n. 14
LIMA, LESSA & C.

Sendo-nos sensivel a dedicação e interesse com que nossos freguezes nos hão coadjuvado a vista de nossos annuncios; não podemos deixar de lhes manifestar nossa gratidão, animando-os sempre com negocio licito e franco.

Recebemos um completo sortimento de alpacas lizas e lavradas, poil de chevre e lãasinhas, que vendemos por baratissimos preços, lãasinhas transparentes de uma só côr a 320 rs. ditas finas em listas a 360, 400, 640 e 720 rs. o covado, cambraias lizas, finas, transparentes e tapadas de 6$ a 8$ a peça, ricos córtes de cambraia, branco bordados a 10$, silezia de linho ou bretanha fina a 800 rs., 1$ e 1$200 a vara, bramante com dez palmos de largura fazenda superior a 2$500 a vara, cortinados bordados proprios para camas e janellas, completo sortimento de roupas feitas e por medida, grande pechincha em chitas, madapolão e algodãosinhos, assim como muitos objectos que não mencionamos.

Attenção
aos dons mil paletots

Grande sortimento de roupas feitas na rua da Imperatriz ns. 48 e 52, loja de Paredes Porto junto a padaria franceza.

ATTENÇÃO
ao barato

O proprietario da refinação da rua Direita n. 10, participa aos seus freguezes e ao publico, que vende seus assucares pelos preços seguintes: assucar refinado muito fino de 1ª sorte a 5$120 a arroba, dito de 2ª dita a 4$160, dito de 3ª dita a 3$880, e por isso chama-se a attenção dos freguezes do barato para virem examinar as boas qualidades.

VENDE-SE

uma escrava de idade de 18 annos e com algumas habilidades: a tratar na rua da Santa Rita n. 3, sobrado.

— Vende-se um cabriolet americano de quatro rodas e quatro assentos, bastante forte e ainda novo: para tratar dirijam-se a rua do Brum, sobrado n. 18.

Vende-se

uma casa em chão n. 20, situada no becco do Feitão ou Lobato, com terrenos ao lado, proprios para edificação de algumas casas: a tratar na loja de fazendas da rua do Queimado n. 18 A, esquina para a do Rosario estreita.

Algodão para sacco

Vende-se superior algodão trançado proprio para sacco, pelo barato preço de 400 rs. a vara: no Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Relogio chronometro

Vende-se um relogio chronometro de ouro, descoberto, obra muito importante e de esmerado gosto, e novo, tambem permuta-se por outro de menor valor; as mais condições só á vista: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

FARINHA DE Mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca chegada [illegible] ... no armazem de [illegible] ... rua da Cruz n. 30, 1º andar.

GAZ GAZ GAZ

[illegible]

BAZAR DA MODA

MODA
DE
José de Souza Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	880
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo, philocome da sociedade Egiénique verdadeiro a	1$400
Dito orisa superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de máozinho a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, bos fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	280
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita ou lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

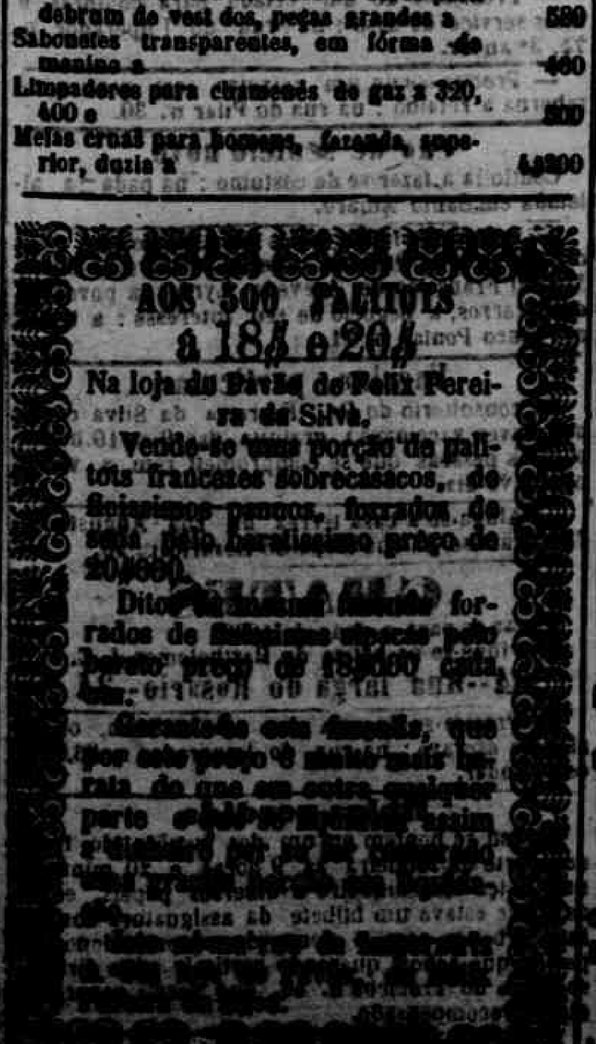
AOS 500 PALITOTS
a 18$ e 20$

Na loja da Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda, pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos de [illegible] forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta [illegible], que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte [illegible] ...



Cordeiro previdente

Na [illegible] ... rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se ricamente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de seus freguezes a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inalteravel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos de perfumaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em banha e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e á forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, está bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões folheados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 40	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	360
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes voltados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	800
Pesses de cocó com fita 1;500 2$	2;500
Enfeites para coques 1;500, 2;500, 3;000 e	4;000
Pessa de franja para thohaler a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600,	700
Tinteiros de porcelana 1;800, 2$	2;500
Balaios para [illegible] de escolla bonitos desenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para enfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores	500

N. B. [illegible] ... distico.

ECONOMIA
PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.
de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés, e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grevo pontado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.

Licor do Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Pononia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartes de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fará' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Ganthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

UMA NOITE DE

CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e vende-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas de Azevedo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Thco. [illegible] ... vendem-se superiores machinas de costura [illegible] ... de New-York [illegible]

ATTENÇÃO

[illegible]

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha [illegible] de mudança [illegible] animada com o [illegible] seu reclamo [illegible] por falta de [illegible] rompida, [illegible]

Já sabem os nossos freguezes que a velha Esperança não presume que façam economia os que compram o superfluo; somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom; sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um folo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Porte-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com tinha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochês, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochês, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprovetai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rosetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mosaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, e chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a . .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	4$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	300
Pentes pretos com chapas de metal.	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a.	160
Livros das missões abreviadas.	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ...	200
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, . . .	1$600
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres e [illegible] e . . .	80
Sabonetes inglezes muito finos a 800 e	1$000
Grosas de phosphoros de gaz, a .	2$000
Lãa para bordar muito fina, libra	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 a	200
[illegible] do gaz, a . .	240
Resmas de papel [illegible] muito bom, a	3$200
Peças de trança [illegible] de todas as [illegible] a . .	40
Varas de rendas e bicos muito finos, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
[illegible]	1$000
Novellos [illegible] 100 jardas a	80
Resmas de papel de peso [illegible] fino, a	2$400
Papeis [illegible]	
[illegible]	60
[illegible]	1$000
Lata [illegible]	80

[illegible]

O BOM PASTOR

[illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 300 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 4$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.........
Golinhas bordadas a 500 rs.........
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaka para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quiser fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulsões das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só podem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calis, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijeenica grande quantidade de oleo philocome, razão por que está vendendo a 1$000 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e odontalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para [illegible], carreteis de [illegible], [illegible] com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutilaria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

[illegible]

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, banhos e [illegible].
Rodas [illegible], para mover [illegible] agua, vapor e animaes.
E outros muitos objectos [illegible] proprios para agricultura.

VENDE-SE

[illegible] nova de Lisboa: na rua da [illegible] n. [illegible]

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação, e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camisinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de fitas finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, fato e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos; no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e melhor das ultimas modas de Paris, chegaram e que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites [illegible] na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin.

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, [illegible] chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas abertas a o fumo.

Retratos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VIN DE Q[illegible]
[illegible]

[illegible]

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria com arreios [illegible]

[illegible]

[illegible] Correia & C., rua do Queimado Nova n. 40.

Grande liquidação

á dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias; poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros; para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde as 6 horas da manhãa as 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bentras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para vestidos.

Gurgurões de seda na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda com as mais delicadas cores, proprios para vestidos, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$800 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.

Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.

Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:300 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bebadinhos.

Vendem-se finissimos bebadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lisas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

[illegible] transparentes com listas de seda a 560 rs. o covado

Ditas [illegible] a 720.

[illegible] modernos a 6$000.

[illegible] a 7$000.

[illegible] a 8$000.

[illegible]

[illegible] a vara.

[illegible] a 1$000 o covado.

[illegible]

[illegible] Boa occasião por pechincha!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem[illegible] as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 300 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finos de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados em camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

Rua do Imperador n. 5

Vendem se por commodos preços, na officina de encadernação, na rua do Imperador n. 15, os seguintes livros: diccionarios de Roquette e Fonseca, portuguez francez e francez portuguez, selecta franceza, Magnum Lexicom, Virgilios, Horacios, Salustios, selectas latinas, Historia Romana, Caminho do céo, Escudo admiravel, Devoto Christão, Missão abreviada, Visitas ao Sacramento, Imitação de Christo, Horas Lusitanas, Ripanso, Biblia Sagrada, livros para missa, Mez de Maria, Mestre da Vida, cartilhas, manuscriptos, cathecismos de doutrina, biblia da infancia, manual encyclopedico, grammaticas de diversos autores, normas para escriptas por O. C. Adlers, e outras muitas obras e objectos indispensaveis ás escolas de instrucção primaria e aos estudos superiores.

De Minas

Queijos chegados no ultimo vapor, antes que se acabem; a comprar no petit restaurant do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

Escravos fugidos

— Fugio acerca de quatro para cinco mezes, do engenho Santa Maria, provincia das Alagôas e termo do Paço de Camaragibe o escravo de nome Nicoláo, crioulo, cor preta, idade de 45 a 50 annos, alto, pouca barba, olhos pretos, pernas finas, pescoço curto, cabeça pequena, um dedo da mão direita mais curto, proveniente de queimadura, e pés pequenos, tendo o officio de carreiro. O mencionado escravo já pertenceu ao Sr. João Mauricio Accioly Wanderley, morador no engenho Outeiro, situado em S. Miguel dos Milagres, termo do Paço de Camaragibe, para onde se desconfia ter elle fugido: quem capturar e levar ao referido engenho, ou em Maceió aos Srs. Barbosa & Wasconcellos, e nesta cidade ao Sr. João Baptista da Oliveira, na praça do Corpo Santo n. 21, sera' generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

No dia 2 do corrente ausentou-se do engenho Araripe de baixo, o escravo Miguel, cabra, que representa 22 a 24 annos, alto e secco do corpo, rosto comprido, manso da falla, todos os dentes, sem barba, o qual levou comsigo algum dinheiro e boa roupa, chapéo de feltro, e até presume-se que comprasse algum cavallo para mais facilmente se transportar a' cidade de Mamanguape, provincia da Parahyba, d'onde é filho, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no logar Tatú daquella mesma cidade, cujo escravo foi vendido pelo mesmo Oliveira em dias do mez proximo passado. Pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo a captura do dito escravo, e promette-se gratificar generosamente a quem o apresentar ao seu senhor o capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, no dito engenho, ou ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, a' rua da Senzala nova n. 38.

— Fugio do engenho Jassirú, no dia 30 de outubro do corrente anno o escravo Luciano, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, nariz chato, pés pequenos, cor preta, costuma andar pelo Pôço da Panella, e inculca se de forro: pede-se aos capitães de campo e pessoas do povo a sua apprehensão, entregando-o a seu senhor. major Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho acima, ou na rua Direita, sobrado n. 3, 3º andar, que serão generosamente gratificados.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 27 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Cimbres, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 40 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, mora[illegible] na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo, e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

50$000 de gratificação

[illegible] fugido desde o dia 16 de outubro de [illegible] de idade 13 a 14 [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

(Continuação.)

Contracto Mornay.

«Esta lei terá por fim ligar esta capital aos pontos mais importantes do interior, e cortar a provincia de uma rêde de estradas, que atravessasse toda a sua zona productora; e tudo isto formando um systema de vias de communicação, que comprehendesse as grandes arterias já existentes, e tornasse aproveitaveis as facilidades da navegação de seus portos.

«Para realisar um fim tão grandioso, a lei proporcionou ou a construcção de estradas de rodagem, ou de caminhos de ferro.

« No primeiro caso, a provincia teria de construir, ás suas proprias expensas e totalmente, as obras que projetasse; no segundo, porém, podia, mediante a concessão de privilegios e outros favores, chegar ao mesmo resultado.

« Mas, de que natureza deviam ser esses favores?

« E'evidente que só um auxilio pecuniario poderia tornar exequivel o projecto da provincia. Esse auxilio, por outro lado, só podia traduzir-se ou em uma garantia de minimo de juros, ou na garantia de uma receita bruta e kylometrica, ou em uma subvenção kylometrica do capital.

«Quem estudasse então as condições e recursos da provincia reconheceria, que o ultimo meio era o mais favoravel aos seus interesses ou antes o unico possivel. E nós acrescentariamos talvez, o preferivel de todos os concursos para os paizes novos, que tem tudo a esperar da exploração de suas riquezas naturaes.

«Bem longe de censurarmos a assembléa provincial por semelhante medida, que, pelas suas vistas grandiosas, mostra que se procurou erguer a provincia a um nivel a que ella tem direito, nós a applaudiriamos. E nem se diga que o projecto era oneroso, por quanto é obvio, que se tratando de traçar e construir uma rêde de estradas, na qual se tinha de empregar de uma só vez um capital de cerca de 3, 00:000$000, cessariam todos estes pequenos caminhos de interesse local, e conseguintemente as despezas por elles exigidas; d'onde se vê que da somma de cerca de 600:000$000, que em semelhantes obras se empregava, podia a provincia dispender quatro centos, que em tanto importaria no maximo os juros do capital, que se procurasse para executar a lei.

«Foi autorisado pela citada lei que o vice-presidente da provincia Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha contractou em 23 de maio com Eduardo de Mornay a estrada de ferro de Frecheiras a Bezerros.

« Comparando-se o contracto com a lei, não se póde desconhecer que foram devidamente acautelados pelo Exm. vice-presidente os interesses da provincia.

« Sem descermos a desenvolvida analyse, notaremos apenas o seguinte, que é importante:

« A lei concede, sem condição ou onus algum, uma subvenção kylometrica á empreza; a contracto, no art. 16, estabelece a condição de reembolso dessa subvenção;

«Pela lei, a provincia obriga se evidentemente o contribuir com uma subvenção em dinheiro; e ta, porém, pelo contracto, é paga em apolices da divida provincial, vencendo os juros de 8 0|0;

« Finalmente, o contracto deixa á provincia o direito de rescindi-lo, quando por ventura os estudos da estrada projectada mostrarem que o seu orçamento exige uma subvenção superior ás forças da mesma provincia.

« Firmado este ponto, examinemos o que se passou posteriormente.

« A lei n. 757 de 5 de julho de 1867 autorisou a revisão d'esse contracto, conferindo expressamente ao presidente da provincia o poder de determinar, que a subvenção, a que estava obrigada a mesma provincia, fosse paga em dinheiro até a somma de 200:000$000.

«Este acto da assembléa provincial foi evidentemente provocado por um embaraço previsto na lei n. 649, qual a difficuldade de se dar curso aos nossos titulos de divida provincial nas praças estrangeiras, se por ventura a estas tivessem de recorrer os emprezarios das obras projectadas.

« O contractante—Mornay—julgou vencivel este embaraço, e aceitou o contracto como lhe foi proposto. Em breve reconheceu o seu erro; e achando-se na contingencia de renunciar ao contracto, pedio o restabelecimento da clausula da lei n. 649.

« Foi-lhe isto concedido.

« Poder-se-ha dizer que d'ahi resultou maior onus?

« Por honra do credito da provincia affirmamos que não.

«Pouco importa contrahir um emprestimo, pagando os juros de 8 ojo, para dar ao contractante a subvenção em dinheiro, ou emittir apolices com o mesmo juro para remir essa subvenção.

« A questão seria quando muito de facilidade.

[illegible] que a lei são exigio.

«O art. 16 do contracto dispõe: «quando os lucros excederem a 8 ojo, e emquanto até 10 ojo, será entregue ao governo; e quando passar de 10 ojo, será este excesso dividido em partes iguaes entre o governo e o concessionario.» As quantias recolhidas pelo governo são destinadas ao reembolso da subvenção.

«Este artigo e bem assim os arts. 17, 18, 19, 20. do mesmo contracto foram substituidos pelo seguinte:

«Os lucros liquidos do excesso de 8 até 12 % serão divididos em partes iguaes entre o governo e o concessionario.

«O que for recolhido pelo governo, assim como os lucros de 12 até 16 % na sua totalidade serão depositados em um estabelecimento bancario, vencendo juros, e será empregado para a construcção de um novo lanço de estrada em continuação da contractada, mediante accordo entre o Governo e o concessionario, quando seu valor for julgado sufficiente para dar começo aos trabalhos, sem outro algum auxilio pecuniario do governo.

«Se não se der accordo entre o governo e o concessionario, serão divididas entre ambos, e igualmente as quantias depositadas para aquella obra. Se a parte que couber ao governo não equivaler a somma por elle concedida ao concessionario como subvenção nos termos das leis, que ficam citadas, no primitivo e no presente contractos, perceberá o governo metade dos lucros liquidos da estrada que excederem de 8 % até prefazer a totalidade da dita subvenção.

«Realisado o reembolso da subvenção pertencerão ao concessionario todos os lucros liquidos, e quando estes excederem de 12 % sobre o valor do orçamento, será o excesso applicado ao prolongamento da estrada, reduzindo-se porem os preços da tarifa, logo que se verifique esta hypothese.»

«Das modificações dos citados artigos resulta:

1.° Que a empreza ficou mais favorecida, participando desde logo dos lucros de 8 % em vez dos de 10 % como estava primitivamente estabelecido;

2.° Que a idéa do prolongamento da estrada prevalece a do rapido reembolso da subvenção;

3.° Que este, embora se faça mais lentamente, fica ao arbitrio do governo preferi-lo áquelle prolongamento.

«Se aquella modificação fez-se necessaria com o fim de attrahirmos capitaes estrangeiros para a empreza ser exequivel, e eu accredito que assim fosse, porque só agora é que a partilha dos lucros excedentes está de accordo com o que geralmente se estabelece nas estradas de ferro subvencionadas, não nos parece que deva ella causar-nos reparo.

«Da modificação, em todas as suas partes, só transluz o pensamento de proporcionarmos facilidades á empreza, que se encarregasse da execução da obra projectada. E nisto não erramos.

«Devemos ficar convencidos, que hoje, mais que d'antes, os capitaes não affluirão ao nosso paiz sem vantagens e garantias solidas, principalmente quando se tratar de caminhos de ferro; assim como não nos deve pesar a concessão de taes favores, quando tivermos consciencia que esses capitaes venhem fecundar o nosso solo, e conseguintemente desenvolver a nossa riqueza, pagando-nos assim de sobra os nossos sacrificios.

«Ainda que o actual estado financeiro da provincia se não possa dizer tão florescente como na epocha em que se celebrou o contracto de que se tracta, seria mostrar-nos demasiadamente timoratos assegurando, como a maioria da commissão, que nestes annos mais proximos não poderiamos levar a effeito emprezas desta ordem. A provincia está empenhada; mas, a parte o debito contrahido com o Thesouro Nacional pelos juros da estrada de ferro, os compromissos que sobre ella pesam são de natureza tal que podem desapparecer em um unico anno de bôa colheita.

Dizer que ainda em estado de prosperidade não poderiamos realisar a estrada projectada, é descrer dos seus resultados incontestaveis. Antes pelo contrario, sendo intuitivo o incremento que á producção trará o *tramway* de Bezerros, parece-nos que e sua construcção só não deverá ser aconselhada se o respectivo orçamento for tão elevado que a provincia não possa contrahir um emprestimo para satisfazer a subvenção a que se obrigou. E não nos cause isto receios pelo futuro das rendas da provincia. Não só estas tenderão a augmentar, como não é com esses recursos ordinarios que se emprehendem os grandes melhoramentos, como bem previnio a lei n. 649.

« Os paizes novos na industria aperfeiçoada dos transportes, como Portugal, a Suecia, a Russia e outros recorrem aos mesmos meios que nós para desenvolvar as suas vias de communicação. E o que mais é, poucos são os que, como nós, concedendo subvenções kylometricas dos capitaes empregados em semelhantes trabalhos exigem o seu reembolso.

« Em materia de obras publicas não somos partidarios do systema da administração pelo Estado, nem mesmo do seu concurso ou in-[illegible] dustrias, que tire-lhes [illegible] quasi sempre á [illegible] que se tradus em [illegible] aos capitaes, que sem ella não emigrariam para o nosso paiz, essa nós a queremos e aconselhamos.

« Ainda é cêdo, muito cêdo para que se confie na realisação dos grandes melhoramentos deste paiz a iniciativa particular.

« Não nos illudamos. O Brazil verá um dia a iniciativa individual ser a unica força que imprimirá movimento á sua industria; mas antes disso é preciso que attraia ao seu solo braços, capitaes, e que o faça conhecido. E nada d'isto conseguirá elle sem o concurso do Estado. Contentemo-nos em pedir que esse concurso seja benefico, e que não vá até a prodigalidade.

« Mas estas considerações, que apenas tem por fim attenuar a impressão desfavoravel, que naturalmente deixaram as palavras da maioria da commissão, não resolvem as questões que nos devem occupar, visto como o contracto está completo e approvado hoje em todas as suas partes pela assembléa provincial.

« O que nos compre indagar é o seguinte:

« O contracto celebrado com Eduardo Mornay tem ou não sido cumprido?

« Em qualquer das hypotheses, é ou não util a sua rescisão?

« Antes de responder a estas questões, convem examinar a seguinte clausula.

« Artigo 31 « O presente contracto não será obrigatorio se o concessionario não obtiver dos poderes geraes os favores sobre isenção de direitos, recrutamento, recebimento de passageiros e mercadorias, dentro da zona de privilegio da estrada do Recife á S. Francisco, e porcentagem sobre o transporte na mesma estrada de que trata o projecto de lei apresentado este anno na camara dos Srs. deputados.»

« Esta clausula parece referir-se unicamente ao concessionario. Por nenhuma das disposições do contracto vê-se que a provincia se obrigasse a obter os favores, que alli se consignam; se, pois, aquelle abrir mão das vantagens, que no referido projecto lhe são proporcionadas, subsiste em todo o caso a obrigação para a provincia de manter o contracto em suas mais partes. D'ahi concluimos, que a clausula 31ª não póde autorisar a rescisão do contracto senão quando esta for provocada pelo empresario, verificada a hypothese alli figurada.

« O contracto Mornay está em começo de execução.

«Pelo art. 2º desse contracto o concessionario obrigou-se a apresentar ao governo da provincia, dentro do prazo de um anno, sob pena de uma multa de 1:000$000, as plantas, perfis, orçamento detalhado e descripção de obras para a construcção de uma linha com a largura igual a da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e de outra com a largura que os estudos mostrarem ser mais economica e conveniente.

« O tempo a que se refere este artigo expira, pela modificação, em 7 de novembro proximo.

«O emprezario apresentou, dentro do tempo fixado, as plantas e orçamento da estrada. E' certo, que segundo o parecer dos engenheiros, que examinaram esses trabalhos, e tambem em nossa humilde opinião, não estão elles de conformidade com a segunda condição do contracto. O que esta exigio foram estudos que dessem *uma idéa justa e completa* da natureza e custo das obras projectadas para se calcular o *quantum* do auxilio da provincia.

« Bem sabemos que para os contractos de nossas estradas de ferro não se fez preciso tanta minuciosidade nos estudos preparatorios, mas as condições são diversas. Naquellas concedia-se uma garantia de juros com limite, e attingisse ou não a este a obra devia construir-se; na estrada de que se trata, a provincia quiz antes de tudo saber o que tinha de dar, e para isto não recuou nem mesmo diante do sacrificio de indemnisar o emprezario da totalidade das despezas feitas com os estudos, caso o contracto não se realisasse por ser excessiva a subvenção.

«Parece que nenhum empenho tinha o emprezario de fazer menos completos esses estudos, desde que o seu respectivo custo, e ainda mais uma indemnisação pelo seu trabalho, lhe garantia o contracto. Sendo assim, a não apresentação de estudos completos só pode ser attribuida á falsa intelligencia da clausula segunda do contracto.

«Mas poderá este facto dar lugar a rescisão do contracto, por falta de cumprimento de suas condições, se o emprezario não apresentar, como evidentemente não apresentará, até 7 de novembro, os novos estudos?

« E' nossa opinião que não.

« O tempo fixado primitivamente não era de sobra para se fazerem esses mesmos estudos, que foram presentes ao governo, e que não são perdidos, porquanto o que se tiver de fazer será o complemento do que está feito. Mas quando outra razão não prevalecesse, uma unica bastaria para determinar a equidade, se não a justiça de se marcar novo prazo ao emprezario para rever os estudos apresentados; e vem a ser o facto de terem sido os referidos estudos recebidos pelo governo ha mais de sete mezes, e até hoje não se ter feito sa-[illegible] condição 32ª?

« [illegible] que seria precipitação se assim o praticassemos.

« A clausula 32ª figura o caso da rescisão do contracto, quando pelo valor do orçamento se reconhecer que a subvenção é superior aos recursos da provincia. Ora se dos estudos não se pode saber ainda qual o justo valor do orçamento; se tudo nos faz reputar este muito elevado do que é seu verdadeiro custo (vid. os pareceres dos engenheiros), como [illegible] um contracto de utilidade publica, sujeitando a provincia a uma indemnisação talvez superior a 40:000$, por um facto não verificado?

« Seria acertada essa rescisão se em qualquer caso fosse prejudicial o contracto; mas assim não pensamos, e antes só temos razões para qualificar de util a provincia a obra de que se trata, como já o dissemos.

«Effectivamente a estrada de Frecheiras a Bezerros deve offerecer facil transporte a uma grande parte da zona algodoeira da provincia, prestando immensos serviços as comarcas de Garanhuns, Brejo da Madre de Deus e outras, e chamando para sua estação final todos os productos que hoje descem pelas estradas da Victoria e Limoeiro.

«E' obvio que por este facto concorre a nova estrada poderosamente para o desenvolvimento da riqueza publica, e alimenta os transportes da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, onde se entronca.

« Tambem não serve de estorvo ao prolongamento deste importante linha, por quanto esta tem de sujeitar a sua direcção ao ponto final que escolher á margem do S. Francisco, e sem duvida passará muitas leguas arredada da circumvisinhança de Bezerros.

« Não hesitariamos em preferir o prolongamento da estrada do S. Francisco á linha projectada, se estivesse em nossas mãos fazê-lo; mas descrendo por ora d'aquelle, contentamo-nos em ver realisada a estrada de Bezerros, que por muitos annos nos prestará bons serviços, e que tudo nos faz crer, não perderá de importancia quando por ventura venha a verificar-se aquelle prolongamento.

« Em conclusão opinamos:

1º Que, em vista dos pareceres dos engenheiros acima citados, não sejam approvados os planos e orçamentos apresentados para a estrada de ferro de Frecheiras a Bezerros;

2º Que se marque um novo prazo para a apresentação de outros trabalhos, que completem os referidos planos e orçamentos, de conformidade com a condição 2ª do contracto;

3º Que só depois da apresentação desses novos trabalhos, e calculado o verdadeiro custo das obras, resolva o governo se deve mandar executa-las, ou rescindir o contracto, sujeitando a provincia as indemnisações de que trata o art. 32 do mesmo contracto.»

Contracto da Estrada da Escada.

A conveniencia da direcção que actualmente segue esta estrada, de que são arrematantes o tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e o major Antonio Pereira da Camara Lima, é objecto de duvida.

A commissão, do estudo que fez, colheu as seguintes informações:

Pelo § 3º do art. 47 da lei n. 754 do anno passado foi o presidente da provincia autorisado a alterar a antiga direcção da estrada da Escada, afim de que esta terminasse na estação de Frecheiras do caminho de ferro de S. Francisco.

Usando desta autorisação, como informa o engenheiro do 5º districto das obras publicas, ordenou o presidente da provincia a mudança de direcção projectada, incumbindo dos respectivos estudos ao engenheiro H. A. Milet, que por sua vez commetteu-os ao conductor Felix Lieuthier, visto achar-se em outra commissão o chefe do referido districto. E como entendesse aquelle conductor que a nova direcção devia ser determinada antes de concluirem os arrematantes o seu contracto, ministrou-lhes os dados precisos para que podessem continuar os trabalhos logo que attingissem um certo ponto, onde devia começar a nova direcção.

Assim se praticou, como se vê da communicação que a essa presidencia dirigio em data de 22 de julho ultimo o chefe das obras publicas, que accrescenta ter o engenheiro do districto, então o conductor Felix Lieutnier, organisado a planta da nova direcção, que entretanto não havia ainda remettido ao mesmo chefe, sendo que até aquella data já tinham os contractantes executado cerca de 1,200 metros dos novos trabalhos.

Em resposta a esta communicação, declarou essa presidencia que ficava inteirada.

Os estudos em questão, e que, como tambem observou o chefe das obras publicas em 22 de julho, são necessarios para se calcular o augmento ou diminuição de trabalho que pode o novo traço trazer aos contratantes, não foram ainda apresentados, e d'elles se occupa agora o engenheiro effectivo do 5º districto, como se deprehen-[illegible] traço.

Ainda é, que se affirma que a estrada, com a nova direcção, mais alcança a estação de Frecheiras, como expressamente exigio a lei, por isso que o seu prolongamento regular irá encontrar novamente a estrada da Victoria d'outra parte; que na antiga direcção, que se diz preferivel a todos os respeitos, e no ponto da mudança, se teria de executar trabalhos mais custosos de aterros, escavações e alvenaria em solo paludoso, trabalhos que o novo traço evitou; finalmente que só depois de concluidas as obras actualmente contractadas começão as grandes difficuldades do terreno.

Do que tem exposto a commissão, vê se que difficilmente se poderá ajuizar do verdadeiro merito desta questão sem um exame regular das duas direcções da estrada, exame de que se poderia prescindir talvez se antes de determinada a mudança da antiga direcção se tivesse procedido a os necessarios estudos.

Entretanto se mal houve, elle é inevitavel, por isso que os contractantes foram devidamente autorisados para construir as obras segundo a nova direcção, e estas estão proseguidas. E para que, caso assim seja, se evite maior damno de futuro, a commissão propõe:

Que V. Exc. mande sobr'estar nos trabalhos, e proceder quanto antes aos necessarios estudos e exames das obras de que se trata; rescindindo o respectivo contracto, e indemnisando os arrematantes do que lhes for devido, se por ventura reconhecer-se que a nova direcção da estrada prejudica o seu prolongamento e difficulta o transito publico.

Contracto da Estrada de Goianna a Pedras de Fogo.

As obras da estrada de Goianna a Pedras de Fogo são executadas com zelo e pericia, segundo declara o engenheiro do districto, e podem estar terminadas antes de expirar a prorogação de 8 mezes que obteve o contractante.

Não tendo, porem, este recebido por falta de renda, as duas prestações a que tinha direito, sente-se embaraçado para concluir os trabalhos a que se obrigou; pelo que, informam á commissão, deseja rescindir o seu contracto.

Faltando assim a provincia aos compromissos que contrahio, nada se oppõe a esta rescisão.

Alem destes contractos alguns ha, como os das estradas de Mangabeira a Bujary e de Itapissuma, que, segundo a informação do engenheiro do respectivo districto, são executados com morosidade, e para os quaes foram concedidas prorogações de prasos que ainda não expiraram.

Nenhuma provincia ha a tomar acerca das obras relativas aos ditos contractos, senão coagir os seus arrematantes a conclui-las dentro dos prasos fixados.

Contracto da Companhia Pernambucana.

A commissão examinou igualmente o novo contracto celebrado com a Companhia Pernambucana de navegação á vapor, dando sobre elle o seguinte parecer:

«A lei do orçamento n. 852 de 5 de junho ultimo autorisou o presidente da provincia a rever o contracto da Companhia pernambucana de navegação a vapor sob as seguintes bazes:

1º A companhia será obrigada a prolongar as suas viagens no rio de S. Francisco de Penedo até Piranhas, tocando nos portos intermediarios, assim como a fazer tocar os seus vapores no porto de Suape;

2º A companhia se obrigará a abrir um canal de Japomim a Goyanna, com a precisa capacidade para a navegação de seus vapores simultaneamente com a das canoas e barcaças, ou com os necessarios desvios para estas correndo as despezas respectivas por conta da companhia e da provincia igualmente;

3.º As despezas com a navegação do rio de S. Francisco correrão exclusivamente por conta da companhia;

4.º A subvenção da companhia, será elevada á 90:000$000, annuaes pagos pelo modo que for estabelecido na novação do contracto e pelo tempo que for estipulado, nunca superior a trez annos, obrigada igualmente a companhia a fazer tocar seus vapores no porto de Serinhãem, logo que for aberta a barra, correndo as despezas por conta da provincia e companhia.

5.º A novação do contracto ficará dependente de approvação da assembléa.

«Em virtude desta autorisação, foi celebrada em 17 de julho ultimo pela presidencia da provincia uma novação do contracto.

«Achando-se essa novação apenas dependente da approvação da assembléa provincial, nenhuma providencia podia a commissão lembrar aqui em ordem a alterar as suas disposições, e muito menos a sua rescisão, que, ainda quando fosse util a provincia, só poderia ter lugar pelos meios judiciaes e não administrativamente. Assim, com relação a este objecto, a commissão entende dever limitar-se a propor a V. Exc. medidas, que julga convenientes para evitar alguns dos onus impostos pelo mesmo contracto á provincia, e que por ora não póde ella satisfazer, medidas, que, sem quebra [illegible]

Comparando [illegible] constantes nos 38 [illegible] do art. [illegible] da lei n. 852, parece, que esta [illegible] dependente a subvenção de 30:000$000 dos melhoramentos alli reclamados; si, porem, examinar-se o contracto e o que precedentemente estava estipulado, reconhece-se, que o augmento de 30:000$000 de subvenção, que se concede a companhia, é devida ao maior desenvolvimento, que se dá hoje a sua linha de navegação.

Effectivamente a companhia Pernambucana percebia, por seu contracto primitivo, a subvenção de 40:000$000 sem o onus das escalas de Goianna e Rio Formoso, mais tarde esta subvenção foi elevada, independente de novo contracto e nas mesmas condições, a 60:000$000:

Em 1867, porem, esse augmento ficou dependente das referidas escalas, como se vê da seguinte disposição do § 10 do art. 46 da lei n. 751: «Fica o presidente autorisado a rever o contracto feito com a companhia Pernambucana de navegação a vapor costeira, tendo em vista: 1.º — elevar a subvenção até 60:000$000 pelo tempo que faltar para o cumprimento do primitivo contracto, ficando obrigada a companhia a fazer tocar os seus vapores na cidade de Goianna e no lugar *Pedra* proximo a cidade do Rio Formoso; 2.º — as despezas com a abertura da barra do Rio Formoso e canalisação para Goinna correrão igualmente por conta da provincia e da companhia; 3.º — a companhia terá direito a subvenção acima mencionada dentro do presente exercicio, se durante elle tocarem os seus vapores nos portos designados.»

D'esta clausula parece que, na parte relativa a subvenção de 60:000$000, o art. 32 da citada lei n. 852 não fez mais do que reproduzir o que até então estava estipulado. Sendo assim, a companhia tem direito a perceber a referida subvenção desde que os seus vapores tocarem nos portos de Rio Formoso e Goianna, independentemente de realisadas as obras projectadas, para as quaes entretanto tem de concorrer igualmente com a provincia.

Na lei n. 852 estabelecem-se mais as novas escalas de Suape e Serinhãem, e no contracto se addiciona ainda as de Porto de Gallinhas e Itapessuma.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

D'ISRAELI E GLADESTONE.—O *Quarterly review* faz o seguinte parallelo entre o Sr. Gladestone e o Sr. D'Israeli:

« O idealismo do Sr. D'Israeli é o de um philosopho especulativo, classico, sem realidade, e producto de uma imaginação em que não entra o sentimento.

« O idealismo do Sr. Gladestone é o de um estadista pratico, activo, cheio de sympathia e de solidos affectos.

« As phantasias historicas ou constitucionaes do Sr. D'Israeli são como bolas de sabão, redondas, lustrosas e ôcas; as concepções do Sr. Gladstone sáem abrasadoras da bigorna do seu espirito, aonde se forjaram, assim pelo fogo do coração, como pelo martello de um pensamento continuo e poderoso.

O primeiro só quer saber do que lhe diz immediatamente respeito, e consagra todos os recursos da sua fecunda intelligencia ao manejo dos negocios e ao estudo dos recursos. O chefe da opposição sente profundamente, e as suas faculdades são de tal sorte absorvidas na realisação de seus generosos intentos, que não é raro ve-lo despresar a arte inferior do manejo dos partidos, na qual o seu emulo é reputado mui sagaz. O seu plano politico e a sua eloquencia parlamentar bem lhe revelam o temperamento.

« O Sr. D'Israeli mira á apparencia do triumpho, e o Sr. Gladestone á sua realidade. O chefe conservador immolará, sendo preciso, os seus principios aos interesses, e o chefe liberal os seus interesses aos principios

« Não distam menos um do outro os estylos oratorios. D'Israeli falla como um homem que suppõe que os outros se deixam arrastar por palavras e não por idéas; Gladestone discorre como quem está vencido de que as palavras servem só para manifestar idéas. Um falla para produzir affectos; outro só falla para convencer. Não ha lisonja, ou qualquer outro meio, de que aquelle não lance mão para ganhar um voto. O assentimento da razão é o que o chefe da opposição entende dever ser explorado. Os tons contrahidos, o gesto theatral e os epithetos rebuscados D'Israeli tem o sello do artificio. Na mesma voz de Gladestone se escuta o som da intima convicção. Na argumentação e não na antithese arguta é que se acha a força e o vigor dos seus discursos. A parte argumentativa dos discursos do Sr. D'Israeli é fria e inanimada, se elle a não repassa de sarcasmos. A vida a seiva e o poder oratorio do Sr. Gladstode é, bem ao revez, nesta parte que residem.»

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

ANNO FATAL.

(Continuação do n. 258.)

XLV

Em quanto Tompson lhe seguia os movimentos, Baul [illegible] avidamente.

[illegible]

— Sem duvida.

O sentencioso e dogmatico Baul não era mais do que o écho de Tompson.

A curiosidade venceu por um momento n'este ultimo o desejo que tinha de se desembaraçar do seu associado.

— Ora, meu amigo, de certo me não recusarás dizer o que te succedeu, por quanto o teu estado physico e moral me annunciam que deves ter soffrido aventuras não menos extraordinarias do que penosas.

— Muito penosas! — suspirou Baul.

— Então que te aconteceu?

Baul pareceu despertar de um sonho.

— Não parece que envelheci cem annos?

— Pouco mais ou menos — respondeu Tompson.

— Quando sahi de Paris, era um rapaz!

— Pelo menos, relativamente — observou Tompson.

— Sentia-me moço, — proseguio Baul — porque tinha a paixão do dinheiro, e a [illegible] que anima a procura-lo.

— Com effeito...

[illegible]

— Como sabes isso?

— Perfeitamente.

— Soubeste o fim da minha viagem.

— Conduziste-te bem mal para comigo! Bem poderias dar-me parte na descoberta.

— Tony prohibio-m'o.

— Ah! é por isso então que elle me contou tudo!

— Fallaste-lhe antes da sua morte?

— Elle não morreu nem está proximo d'isso.

N'outras circumstancias, esta revelação [illegible] Baul, mas agora limitou-se a erguer os olhos ao céo, balbuciando:

[illegible]

— Então não chegaste a ir a Chypre?

— Não.

— Porque?

— Já o sabes: porque me atiraram á agua entre a Corsega e Sardenha.

— Ah! é verdade.

— Miseravel Rocambole! — continuou Baul

— E, todavia, offereci-lhe duzentos mil francos!

— Como assim? — exclamou Tompson.

[illegible]

— Ah! agora comprehendo! Foste vendido por sir Archibald. [illegible]

— Foi isso.

[illegible]

Esta pergunta fez empallidecer Baul; [illegible]

[illegible]

— Então não sabes — disse Baul n'um arrebatamento subito — que entre mim e sir Archibald havia uma mulher?

— Ora essa!

— Uma mulher que me inspirou uma paixão louca, sem outro limite senão a desesperação!

— Não posso comprehender — disse o sceptico Tompson — que um homem da tua tempera perdesse a cabeça por uma mulher!

— Todavia é a verdade — redarguio Baul, suspirando.

— E os thesouros... não irás procura-los?

— Não sei — respondeu Baul. — Não tenho coragem para nada!... E tu porque não vaes?

— Eu tenciono enriquecer mais depressa.

— De que modo?

— Por meio da maleabilidade dos metaes.

Baul ficou a olhar para elle espantado. [illegible]

— Sim.

— O segredo [illegible]?

— Justamente.

— Não o descobrirás!

— Hei de descobri-lo! — redarguio Tompson.

— E' impossivel! Bem sabes os esforços que empreguei.

— Associei-me a um grande chimico.

— Quem é?

— O proprio Callebrand.

Baul ficou por tal forma surprendido, que esqueceu por um momento Alia.

— Então dissoste...

— Digo que Callebrand já não está louco.

— E então?

— Que trabalha agora por minha conta. Queres a prova?

E Tompson tirou da algibeira o relogio, que marcava uma hora [illegible]

— Que prova?

— Vem comigo.

[illegible]

(Continuar-se-ha.)

ILEGÍVEL